



JUVENTUDE WEB

Cadastro Nacional de Aprendizagem

Manual do Usuário



Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Coordenação Geral de Preparação e Intermediação de Mão de Obra Juvenil – CGPI
Coordenação-Geral de Informática

JUVENTUDE WEB
Cadastro Nacional da Aprendizagem
MANUAL DO USUÁRIO

Brasília - DF
2009

MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO

Carlos Lupi

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

André Peixoto Figueiredo Lima

SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

Ezequiel de Sousa Nascimento

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE TRABALHO E EMPREGO PARA JUVENTUDE

Renato Ludwig de Souza

COORDENADOR-GERAL DE PREPARAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA JUVENIL

Felipe Augusto Teixeira

COORDENADOR-GERAL DE INFORMÁTICA

Sérgio Alves Guimarães Cotia

JUVENTUDE WEB

Cadastro Nacional da Aprendizagem

versão 1.0

Manual do Usuário
1ª Edição - Setembro/2009

Copyright 2009 – Ministério do Trabalho e Emprego

A reprodução do todo ou parte deste documento é permitida somente com autorização prévia e oficial do MTE.

Impresso no Brasil

1ª edição: 2009

Tiragem: 50 exemplares

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar – Sala 300.

70059-900 – Brasília - DF

Tel.: (061) 3317-6556 – Fax: (061) 3317-6553

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca. Seção de Processos Técnicos – MTE**

C97 JUVENTUDE WEB Cadastro Nacional de Aprendizagem : manual do usuário
– Brasília: MTE, SE, SPPE, DPJ, CGPI, CGI, 2009.
43 p. : il.

Manual do usuário versão 1.0

1. Trabalho juvenil, manual, Brasil. 2. Sistema de informação eletrônica, Brasil. 3. Qualificação profissional, programa, Brasil. 4. Programa de emprego, manual, Brasil I. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). II. Brasil. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE). III. Brasil. Coordenação-Geral de Preparação e Intermediação de Mão de Obra Juvenil (CGPI). IV. Brasil. Coordenação-Geral de Informática (CGI). V. Título.

341.656

CDD

Sumário

<i>Sobre o Juventude Web</i>	7
1. Entrando no sistema - Juventude Web	8
1.1 Primeiro Acesso	9
1.2 Acessando o Juventude Web	9
1.3 Alterando a senha de acesso.....	10
1.4 Saindo do sistema.....	10
2. Tela inicial do Juventude Web	11
3. Menus e Consultas	12
3.1 – Menu “Relatório”.....	13
3.2 – Menu Aprendizagem	13
3.2.1 - Sub Menu “Cadastrar Entidade Qualificadora”	14
3.2.2 - Sub Menu - “Cadastro de curso de entidade qualificadora.....	21
3.2.2.1 – Informações Gerais	22
3.2.2.2 – Campo: Nome do Curso.....	23
3.2.2.3 – Campo: Ementa.....	23
3.2.2.4 – Campo: Proposta.....	23
3.2.2.5 – Campo: Arco Ocupacional ou CBO?.....	23
3.2.2.6 – Campo: Objetivos Gerais	26
3.2.2.7 – Campo: Objetivos Específicos	27
3.2.2.8 – Campo: Conteúdos Teóricos Básicos e Específicos	30
3.2.2.9 – Campo: Atividades Práticas na empresa	32
3.2.2.10 – Campo: Organização do Curso.....	33
3.2.2.11 – Campo: mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação	33
3.2.2.12 – Campo: Carga Horária	33
3.2.2.13 – Campo: Escolaridade Mínima	34
3.2.2.14 – Campo: Idade Mínima e Máxima	35
3.2.2.15 – Campo: Perfil do Público Participante.....	35
3.2.2.16 – Campo: Justificativa para o atendimento	35
3.2.2.17 – Campo: Indicadores de potencialidade.....	35
3.2.2.18 – Campo: Máximo de educandos por turma	35
3.2.2.19 – Campo: Habilidades Exigidas	36
3.2.2.20 – Campo: Dados do Responsável.....	36
3.2.2.21 – Campo: Estrutura do Curso.....	37
3.2.3 – Sub Menu: Cadastrar turma	38
3.2.4 – SubMenu: “Encaminha Jovem”	40
3.2.4.1- Painel - “Dados das Atividades Práticas”.....	41
3.2.4.2- Painel “Identificação” da janela “Cadastro do Empregador”	42
3.2.4.3- Painel “Endereço” da janela “Cadastro do Empregador”	42
3.2.4.4 - Painel “Dados do Jovem” do Sub menu “Encaminhar Jovem”	43
3.2.5 - Sub Menu: Pesquisar Curso Avaliação	44
 <i>Anexo – Lista TIP (Piores Formas de Trabalho Infantil)</i>	45

Sobre o Juventude Web

O Juventude Web é a plataforma disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para o Cadastro Nacional da Aprendizagem. A partir da Portaria nº 615, de 13 de dezembro de 2007, foi instituída a obrigatoriedade de inscrição das entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica, buscando promover a qualidade técnico-profissional dos programas e cursos de aprendizagem, em particular a sua qualidade pedagógica e efetividade social.

O presente manual tem o intuito de facilitar o uso dessa plataforma em todas suas etapas, assim como servir de guia de consulta para as entidades qualificadoras na formulação do programa do curso. Está dividido por capítulos contendo a descrição passo-a-passo desde o registro no sistema até o acompanhamento do processo de validação do curso.

ÍCONES



Procedimento



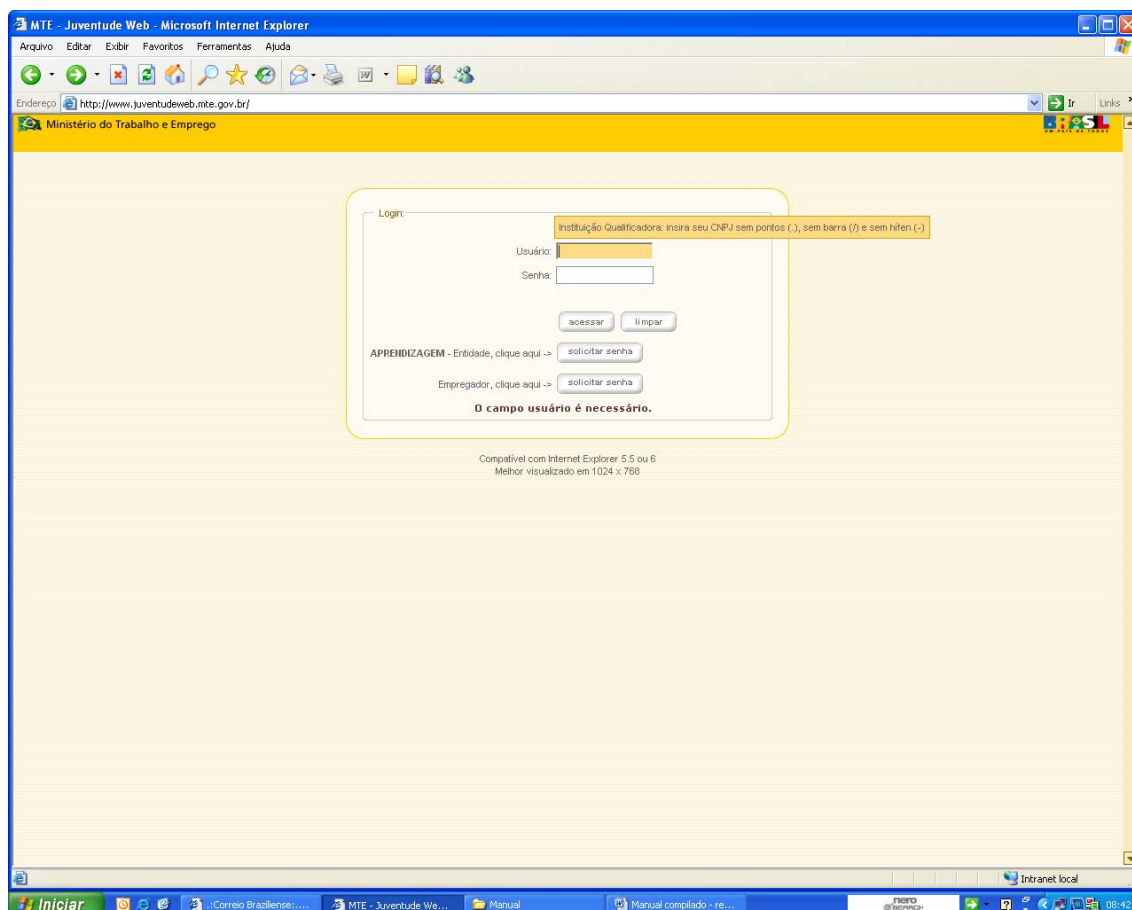
Ação do Sistema



Observação


1. Entrando no sistema - Juventude Web

Para acessar o sistema Juventude Web, digite o endereço www.juventudeweb.mte.gov.br na barra de endereços do seu navegador e tecla **Enter**. O sistema mostrará a seguinte tela:




Í C O N E S

 Procedimento

 Ação do Sistema

 Observação

 Importante




1.1 Primeiro Acesso

Em sua primeira visita ao site, a instituição deverá solicitar a senha de acesso realizando o seguinte procedimento:

1. Clique em **APRENDIZAGEM - Entidade, clique aqui ->**

- Após o clique aparecerá o painel “solicita senha”:

2. Digite o CNPJ da instituição e clique em . Após essa operação o sistema irá baixar, do banco de dados da *Receita Federal*, as informações referentes à instituição e será disponibilizado no painel “Dados da Instituição Aprendiz”:

3. Digite a senha que a instituição deseja (de no mínimo 6 e no máximo 8 caracteres) no campo **Senha:** ;

4. Confirme-a no campo **Confirma Senha:**

5. Clique em

- Após este procedimento, irá voltar ao painel “login”.

1.2 Acessando o Juventude Web

Após o registro inicial de suas informações, acesse o sistema através do site www.juventudeweb.mte.gov.br.

1. No painel “login” insira no campo **Usuário:** o CNPJ da instituição;

2. Digite a senha que a instituição cadastrou no campo: **Senha:**

3. Clique no botão





1.3 Alterando a senha de acesso

Para você alterar sua senha, clique na opção **Alterar Senha**, localizada na barra do menu principal:

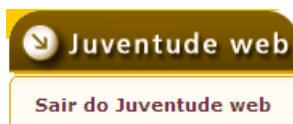


O sistema mostrará a seguinte tela:

1. Digite a **Senha atual**, **Nova senha** e **Confirme nova senha**.
2. Clique no botão  para apagar os dados digitados.
3. Clique no botão .
 - O sistema mostrará mensagem de que a senha foi alterada com sucesso.

1.4 Saindo do sistema

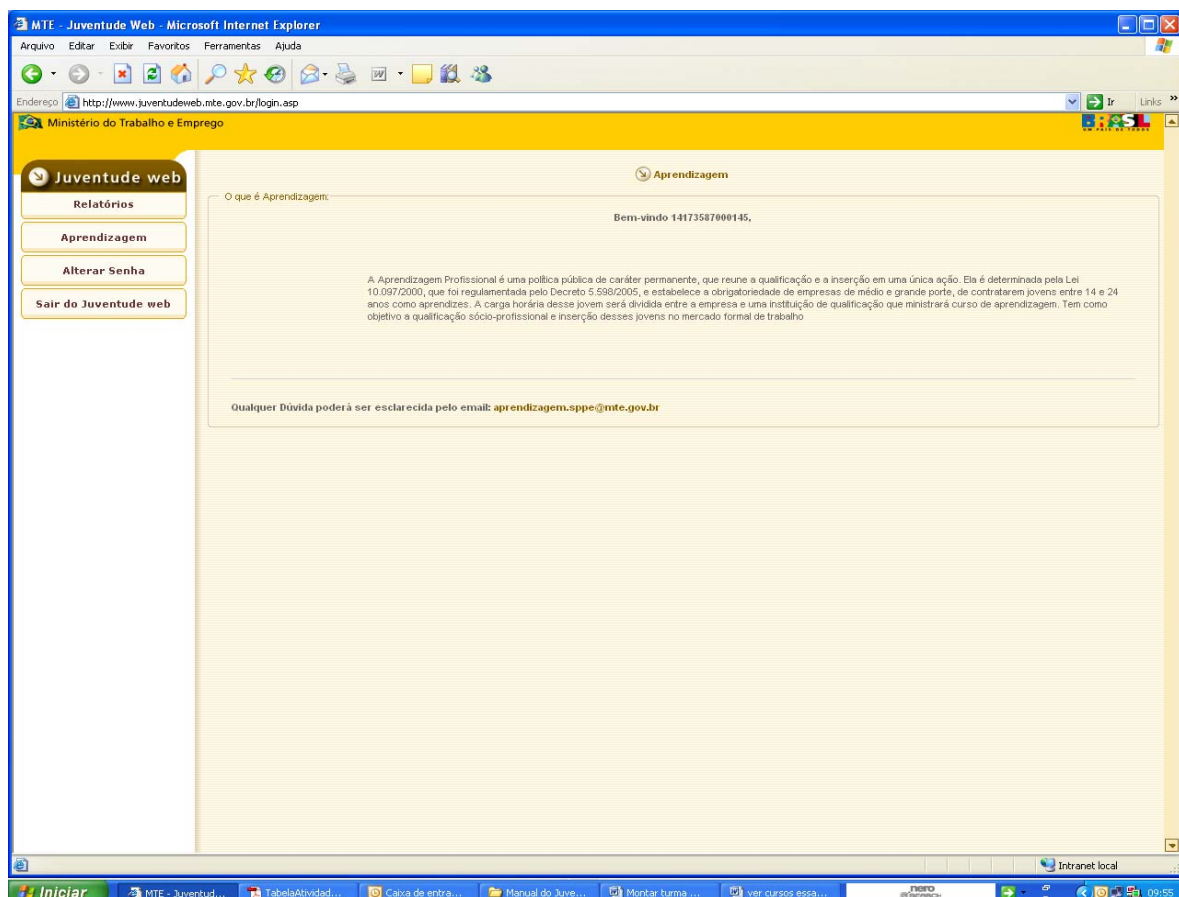
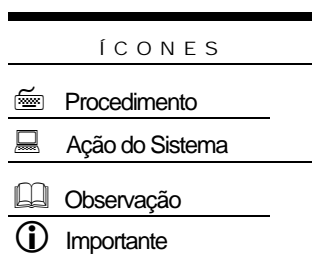
Para você sair do sistema, clique na opção **Sair do Juventude Web**, localizada na barra do menu principal:



O sistema voltará à tela de acesso (login), conforme a seguinte tela:

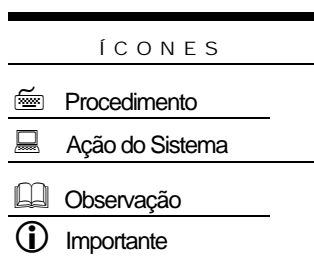
2. Tela inicial do Juventude Web

Na tela inicial do sistema Juventude Web, você terá a barra do menu principal composta pelas opções – **Relatórios, Aprendizagem, Alterar senha e Sair do Juventude Web**, conforme a seguinte tela:



3. Menus e Consultas

Através dos menus: **Relatórios**, **Aprendizagem**, **Alterar Senha** e **Sair do Juventude Web**, será possível também fazer consultas, por tela de cada um dos itens, com visibilidade de todas as informações da entrada no ato do registro, conforme a seguinte tela:



3.1 – Menu “Relatório”

Caso a instituição já tenha turma cadastrada e tenha encaminhado jovens:



1. Clique no menu **Relatórios**
2. Clique no sub menu **Relatório Jovens Aprendizizes**

Aparecerão campos para auxílio na pesquisa, conforme tela abaixo:

Relatório de Jovens Aprendizizes

Pesquisa:

Nome da turma: assistente administrativo 1

Número da turma: 396

Período da turma: 13/09/2009 a 13/09/2010

UF: DF

Município: Guará

buscar

3. Após o preenchimento do (os) dado (os) clique em **buscar**

O resultado da pesquisa aparecerá com todos os dados da turma e os alunos nela cadastrados, no painel “relatório”:

Relatório: 2 Registros Encontrados - Página 1 de 1

Relatórios Disponíveis:
- Exportar esta consulta para planilha eletrônica

Entidade Qualificadora: INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES KONAKO LTDA - EPP CNPJ: 01.461.612/0002-25

Nome da turma: Assistente Administrativo 1 Turma: 396 Período: 13/09/2009 a 13/09/2010

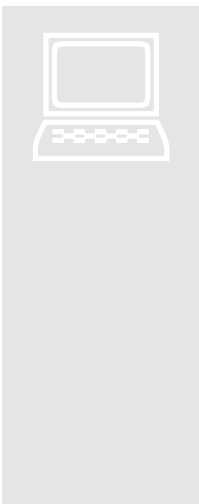
Número de vagas: 45 Número de matriculados: 2

Nome	Aprendiz	CPF	Razão Social	Empregador	CPF/CNPJ	Contrato	CBO/ARCO
						Período	Meses
ALVARO REGIS DE MENEZES		000.288.512-34	ASSOCIACAO DE BARCOS DE TURISMO DE FERNANDO DE NORANHA		01.458.495/0001-60	11/09/2009 à 11/10/2009	1
AMILCAR RAFAEL GRECA		000.290.849-20	ASSOCIACAO DE BARCOS DE TURISMO DE FERNANDO DE NORANHA		01.458.495/0001-60	11/09/2009 à 11/10/2009	1

1

3.2 – Menu Aprendizagem

Após um clique no menu aprendizagem abrirá os seguintes sub menus:




- Aprendizagem**
- Cadastrar Entidade Qualificadora
- Cadastrar Curso Entidade Qualificadora
- Cadastrar Turma
- Encaminhar Jovem
- Pesquisa Curso Avaliacao

3.2.1 - Sub Menu “Cadastrar Entidade Qualificadora”

Se a instituição não for cadastrada aparecerá a seguinte tela:

- **1ª aba: Identificação**

Dados Gerais

CNPJ: *  Clique primeiro na lupa para registrar o n° do CNPJ

Razão Social: *

Nome Fantasia: *

Data de Abertura: *

Data de Fundação:

Tipo: * Matriz Filial

CMDCA: * Não é cadastrada É cadastrada

É Entidade do sistema "S" ? * Não sim


Email 1: *

Email 2:

Telefone 1: *

Telefone 2:




1. Digite o CPNJ no primeiro campo e clique em . Os campos “Razão Social”, “Nome Fantasia” (em alguns casos a própria instituição terá que preencher) e “Data de abertura” serão completados automaticamente.

2. No campo Data de Fundação: , insira a data que foi fundada a instituição.




3. Clique se a instituição que está se cadastrando é “Matriz” ou “Filial” no campo: Tipo: * Matriz Filial. Ao clicar em “filial” será aberto outro campo “Instituição Matriz”:

Tipo: * Matriz Filial

Instituição Matriz: * 

ATENÇÃO: Matriz e Filiais devem ser cadastradas separadamente. Em caso de dúvidas consultar o procedimento “1.1 Primeiro Acesso” deste manual.



4. Clique na  , onde será aberta a seguinte janela:

Instituições Matrizes:

CNPJ:

Razão Social:

5. Digite o “CNPJ” e/ou a “Razão Social”. Clique em . Irá aparecer um relatório de busca:

Relatório: 1 Registros Encontrados - Página 1 de 1

CNPJ	Nome da Entidade
05.802.043/0001-04	MAR VERMELHO CONFECÇOES LTDA - ME

1

6. Clique em cima do resultado da busca. Será preenchido automaticamente o campo “Instituição Matriz” deste modo:

Instituição Matriz: * 

7. No campo CMDCA: * Não é cadastrada É cadastrada , declare se a instituição é cadastrada ou não no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

8. Se a instituição for cadastrada clique em: É cadastrada **№ do registro:** .
Será pedido o número de registro que o CMDCA irá fornecer, então o insira no campo indicado.

9. Preencha o (os) e-mail (s) nos campos abaixo indicados:

Email 1: *

Email 2:


- Note que a inserção do é de natureza obrigatória, sendo facultada a inclusão do Email 2: .

10. Preencha os campos de telefones para contato:

Telefone 1: *

Telefone 2:

Note que a inserção do Telefone 1: * é de natureza obrigatória, sendo facultada a inclusão do Telefone 2:

11. Digite o CEP da instituição e clique em  para coletar o endereço registrado no banco de dados dos órgãos oficiais. Sendo facultado o preenchimento do “número” e o “complemento”.

Endereço da Entidade

CEP: * 


Número:

Bairro: *

Logradouro: *

Complemento:

UF / Município: *

12. Clique em  para ir para a aba seguinte.

- Quando a instituição já estiver cadastrada surgirá a seguinte tela:

Relatório: 1 Registros Encontrados - Página 1 de 1

Nº do Curso	Nome do Curso	Situação	CNPJ/CPF	Dias	Razão social	Data do Recebimento	Matriz/Filial	Centro de Impressão
4842	Aprendiz em assistente administrativo	Curso validado	01.461.612/0002-25	27	INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECCOES KONAKO LTDA - EPP		Matriz	

13. Clique em “Termo de Compromisso” para imprimir o termo da Instituição.




- O termo posteriormente deverá ser encaminhado junto com o do “curso” à unidade desconcentrada (Superintendências Regionais do Trabalho) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.
- Para corrigir/atualizar o cadastro da instituição clique em cima do “CNPJ” ou do “Nome da Entidade” e aparecerão as mesmas opções de quando a entidade não era cadastrada.

• 2ª ABA – Responsável

Identificação	Responsável	Atuação	Estrutura Física	Recursos / Parcerias
Dados do Responsável				
CPF: *	<input type="text"/>	<input type="button" value="🔍"/>		
Nome: *	<input type="text"/>			
RG: *	<input type="text"/>	Órgão Expedidor:	<input type="text"/>	
Cargo: *	<input type="text"/>			
Email 1: *	<input type="text"/>			
Email 2:	<input type="text"/>			
Telefone 1: *	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
Telefone 2:	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
Endereço do Responsável				
CEP: *	<input type="text"/>	Logradouro: *	<input type="text"/>	
Número:	<input type="text"/>	Complemento:	<input type="text"/>	
Bairro:	<input type="text"/>	UF / Município: *	<input type="text"/>	<input type="text"/>



1. **Campo “CPF”:** Digite o número do CPF do (a) responsável pelo programa de aprendizagem na instituição; Clique no botão .

- O CPF será identificado na base de dados da Receita Federal.

CPF: *

2. **Campo “Nome”:** Não é necessário digitar neste campo. Ao inserir o CPF do responsável, o nome dele (a) será preenchido automaticamente.

Nome: *

3. **Campo “RG” e “Órgão Expedidor”:** Digite o número de identidade do(a) responsável pelo programa de aprendizagem na instituição, e ao lado insira o nome do órgão que expediu o documento.

RG: * Órgão Expedidor:

4. **Campo “Cargo”:** digite qual cargo o(a) responsável ocupa na instituição.

Cargo: *

Atenção!

Manter este campo atualizado, pois será através deste que o MTE enviará comunicados sobre as recomendações durante o processo pré/pós validação do curso.

- **3ª ABA – Atuação**

Identificação	Responsável	Atuação	Estrutura Física	Recursos / Parcerias
Caracterização do Campo de Atuação:				
Informe a(s) área(s) de atuação da entidade: *				
Área 1: <input type="text" value="Selecione"/>				
Área 2: <input type="text" value="Selecione"/>				
Área 3: <input type="text" value="Selecione"/>				
Outra. Qual? <input type="text"/>				
Já desenvolvia atividades com jovens, antes da parceria com o MTE? *				
Sim <input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/>				
Em caso afirmativo, há quanto tempo? (Informe o número de meses apenas quando o período for inferior a um ano)				
Anos: <input type="text"/> Meses: <input type="text"/>				
Se sim, descreva o tipo de atividade.				
<input type="text"/>				
O Estatuto/Regimento dessa Entidade possibilita que a mesma seja contratante? *				
Sim <input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/>				
Faixa Etária de atendimento?				
De: <input type="text" value="14"/> até <input type="text" value="24"/>				

1. Em “Informe a(s) área(s) de atuação da entidade” selecione as áreas em que a instituição atua. Caso a área não esteja dentre as opções, escolha a opção “outra”, descrevendo-a abaixo:

Informe a(s) área(s) de atuação da entidade: *

Área 1:

Área 2:

Área 3:

Outra. Qual?

2. Na pergunta “Já desenvolvia atividades com jovens, antes da parceria com o MTE?”, ao escolher a opção “sim”, os campos “Anos” e “Meses” (relativos ao tempo em que a instituição desenvolve ações para a juventude) e um campo para descrever quais atividades já vinham sendo realizadas pela instituição:

Já desenvolvia atividades com jovens, antes da parceria com o MTE? *

Sim Não

Em caso afirmativo, há quanto tempo? (Informe o número de meses apenas quando o período for inferior a um ano)

Anos: Meses:

Se sim, descreva o tipo de atividade.

3. Responda a pergunta “O Estatuto / Regimento dessa entidade possibilita que a mesma seja contratante?” simplesmente escolhendo entre “sim” ou “não”, dependendo da capacidade legal da instituição em realizar os contratos de trabalho.

O Estatuto/Regimento dessa Entidade possibilita que a mesma seja contratante? *

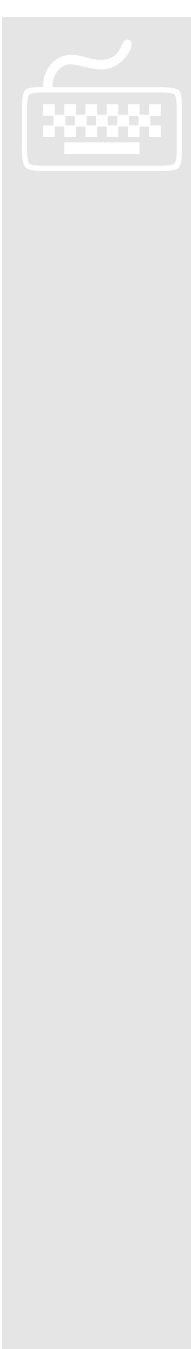
Sim Não

4. Na pergunta “Faixa etária de atendimento?” escolha, dentre a faixa etária regulamentada para a Aprendizagem, com qual a instituição trabalha ou irá trabalhar:

Faixa Etária de atendimento?

De: até

• **4ª ABA – Estrutura física**



1. Nos campos “espaço físico disponível para atividades (quantidade)” descreva a quantidade de:

- Salas de aula expositivas
- Salas para uso administrativo
- Espaços ao ar livre (descobertos)
- Salas para a coordenação pedagógica (oficina, laboratório)
- Outros tipos de instalações da instituição.

Basta colocar qualquer número, para que seja possível escrever no campo “Quais?”:

2. No campo “O espaço onde se localiza / localizará a Aprendizagem é” deve ser preenchido levando em consideração a situação das instalações da instituição.

Ao escolher a opção “cedido”, o campo “Por quem?” estará disponível para edição:

3. No painel “Equipamentos disponíveis para atender as demandas do programa”, insira a quantidade de:

- Aparelho de telefone.
- Aparelho de fax.
- Impressora



- Máquina copiadora
- Computador
- Outros possíveis equipamentos

Equipamentos disponíveis para atender as demandas do programa:

Equipamento	Quantidade	Equipamento	Quantidade
Telefone	<input type="text"/>	Máquina Copiadora	<input type="text"/>
Fax	<input type="text"/>	Computador	<input type="text"/>
Impressora	<input type="text"/>	Outro Equipamento . Qual ?	<input type="text"/>

Ao preencher o campo “Outro equipamento. Qual?”, um campo abrirá para edição, permitindo inserir a quantidade:

Outro Equipamento . Qual ?

• 5ª ABA – Recursos/Parcerias

Identificação	Responsável	Atuação	Estrutura Física	Recursos / Parcerias
Integrantes da Instituição antes do convênio:				
Cargo / Função				Húmero Total
Técnicos permanentes (contar apenas aqueles que exercem as atividades regulares da instituição)				<input type="text"/>
Diretores				<input type="text"/>
Membros / Associados / Conselheiros				<input type="text"/>
Educadores				<input type="text"/>
Educadores especializados p/ atendimento a portadores de necessidades especiais				<input type="text"/>
Voluntários				<input type="text"/>
Fontes de Recursos (considere os últimos 12 meses):				
Fonte				Valor
Recursos Próprios (venda de bens e serviços, receitas patrimoniais da Instituição)				<input type="text"/>
Doações (pessoas físicas ou empresas)				<input type="text"/>
Mensalidades e Anuidades (pessoas físicas ou empresas)				<input type="text"/>
Recursos de Contratos ou Convênios com Setor Privado				<input type="text"/>
Recursos de Contratos ou Convênios com Setor Público				<input type="text"/>
Recursos de Organismos Internacionais				<input type="text"/>
Outras Fontes . Qual ? <input type="text"/>				<input type="text"/>



1. No painel “*Integrantes da instituição antes do convênio*”, descreva apenas com a quantidade, os:

- Técnicos permanentes (considerando apenas aqueles que exercem as atividades regulares da instituição)
- Diretores
- Membros / associados / conselheiros
- Educadores
- Educadores especializados para atendimento a portadores de necessidades especiais.
- Voluntários

Integrantes da Instituição antes do convênio:

Cargo / Função	Húmero Total
Técnicos permanentes (contar apenas aqueles que exercem as atividades regulares da instituição)	<input type="text"/>
Diretores	<input type="text"/>
Membros / Associados / Conselheiros	<input type="text"/>
Educadores	<input type="text"/>
Educadores especializados p/ atendimento a portadores de necessidades especiais	<input type="text"/>
Voluntários	<input type="text"/>

2. No painel “Fontes de Recursos (considere os últimos 12 meses)”, coloque o valor com o formato (0,00) relativos a:

- Recursos próprios (venda de bens e serviços, receitas patrimoniais da instituição).
- Doações (pessoas físicas ou empresas).
- Mensalidades e anuidades (pessoas físicas ou empresas).
- Recursos de contratos ou convênios com setor privado.
- Recursos de contratos ou convênios com setor público.

3.2.2 - Sub Menu - “Cadastro de curso de entidade qualificadora

- 1ª ABA – Curso

Nas telas abaixo se pode ter uma visão geral da aba curso. Para uma melhor compreensão do preenchimento e que o curso contemple a legislação vigente sobre aprendizagem, faremos uma descrição detalhada sobre cada tópico.

Descrição do Curso: *

Nome da Entidade: Selezione

É curso cadastrado no Conselho Estadual de Educação?
 Não Sim

CMDCA: Não é cadastrado É cadastrado

Nome do Curso:

Ementa:

Proposta:


O curso corresponde a uma ocupação da CBO ou a um arco ocupacional:
Área: CBO Arco Ocupacional

Há articulação com outras áreas?
 Sim Não

Objetivos Gerais:

Objetivos Específicos:

Conteúdos: *

O sistema prevê o registro de cada matéria (Básicas e Específicas). Clique no  para adicionar outras matérias com a respectiva carga-horária.

Matéria	IP de horas
Teórica Básica:	
Descrição da Matéria:	
Teórica Específica:	
Descrição da Matéria:	

Descreva as Atividades Práticas na Empresa:

Organização do Curso:

Mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação:

Observações: (campo não obrigatório)

Carga Horária: *

Formação Técnica Geral	Horas
Teórica Básica:	0
Teórica Específica:	0
Total	0
Atividades Práticas:	
Total Geral:	0

Obs: A Entidade é responsável pela proposição das atividades práticas e a carga-horária a elas destinadas, de acordo com a função que será exercida pelo Aprendiz.

Para os dados serem gravados, click no botão GRAVAR na última aba.

próxima >

3.2.2.1 – Informações Gerais



1. A pergunta “É curso cadastrado no Conselho Estadual de Educação?” diz respeito aos cursos técnicos de aprendizagem. Caso o curso a ser cadastrado para a aprendizagem seja também um curso técnico, o curso deverá estar cadastrado no Conselho Estadual de Educação. Então, se o curso não for de nível técnico, responda esta pergunta com a opção: “Não”.

É curso cadastrado no Conselho Estadual de Educação?

Não Sim

Caso o curso seja de nível técnico, responda a pergunta com o “Sim”. Neste caso, o sistema abrirá um campo para inserir o NIC, número de registro do curso com o Conselho Estadual de Educação.

É curso cadastrado no Conselho Estadual de Educação?

Não Sim NIC:

2. No campo “Marque a área correspondente ao curso”, selecione uma das opções que correspondam ao curso. Não é obrigatório que o curso tenha um curso técnico correspondente. Porém, se houver este deve ser selecionado neste campo. Exemplo: Se o curso de aprendizagem é para a ocupação “vendedor de comércio varejista”, então o curso técnico correspondente é o “Técnico em Vendas – 800 hs”

E - Juventude

Técnico Aeroportuário - 800 hs

Técnico em Açúcar e Alcool - 1200 hs

Técnico em Agenciamento de Viagens - 800 hs

Técnico em Agente Comunitário de Saúde - 1200 hs

Técnico em Agricultura - 1200 hs

Técnico em Agroecologia - 1200 hs

Técnico em Agroindústria - 1200 hs

Técnico em Agronegócio - 1200 hs

Técnico em Agropecuária - 1200 hs

Técnico em Alimentação Escolar - 1200 hs

Técnico em Alimentos - 1200 hs

Técnico em Análises Clínicas - 1200 hs

Técnico em Análises Químicas - 1200 hs

Técnico em Apicultura - 1200 hs

Técnico em Arte Circense - 800 hs

Técnico em Arte Dramática - 800 hs

Técnico em Artes Visuais - 800 hs

Técnico em Artesanato - 800 hs

Técnico em Automação Industrial - 1200 hs

Técnico em Biblioteconomia - 800 hs

Técnico em Biocombustíveis - 1200 hs

Técnico em Biotecnologia - 1200 hs

Técnico em Calçados - 1200 hs

Técnico em Canto - 800 hs

Técnico em Celulose e Papel - 1200 hs

Técnico em Cerâmica - 1200 hs

Técnico em Cervejaria - 1200 hs

Técnico em Citopatologia - 1200 hs

Técnico em Composição e Arranjo - 1200 hs

Técnico em Comunicação Visual - 800 hs

3. Campo “CMDCA”: Neste campo deve ser inserido o número de registro com o CMDCA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente).



Caso a instituição vá trabalhar com a faixa etária menor de 18 anos, é obrigatório o registro no CMDCA. Desta forma, assinale a opção “*É cadastrado*”, inserindo logo depois o número de registro.

CMDCA: Não é cadastrado É cadastrado N° do registro:

Se a instituição irá trabalhar apenas com a faixa etária acima dos 18 anos, o registro no CMDCA não é obrigatório. Assim, a opção “*Não é cadastrado*” deverá ser assinalada.

CMDCA: Não é cadastrado É cadastrado

3.2.2.2 – Campo: Nome do Curso



Objetivo do campo: Denominar o curso a ser ministrado aos aprendizes. Deve estar clara a área de atuação do curso. Ex.: Técnicas administrativas

Procedimento de preenchimento: Campo “Nome do curso”: Neste campo, insira o nome do curso.

Nome do Curso:

3.2.2.3 – Campo: Ementa

Objetivo do campo: Uma ementa em geral, apresenta muito sucintamente as idéias gerais que serão abordadas ao longo da disciplina, na forma de um fichamento (frases soltas, de forma bem sintética).

Procedimento de preenchimento: Campo “Ementa”: Neste campo, insira a ementa do curso.

Ementa:

3.2.2.4 – Campo: Proposta



Objetivo do campo: Este é o campo onde deve estar descrita a proposta do curso. Ou seja, uma breve moção acerca do curso, o que será oferecido, e o que será obtido, ao final do curso.

Procedimento de preenchimento: Neste campo, insira a ementa do curso.

Proposta:

3.2.2.5 – Campo: Arco Ocupacional ou CBO?



Objetivo do campo: Uma pergunta muito freqüente é: “*O curso corresponde a uma ocupação da CBO ou a um arco ocupacional*”? A ocupação representa um título profissional e atividades específicas.

*O arco ocupacional é um conjunto ocupações. Ao selecionar um arco ocupacional, a instituição escolherá a opção de trabalhar em mais de uma ocupação, portanto é **OBRIGATÓRIO** que os campos: **MÁTÉRIA TEÓRICA ESPECÍFICA, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ATIVIDADES PRÁTICAS contemplem todas as CBOs relacionados a este arco.** Se esse não for o objetivo da instituição, escolha a metodologia CBO na figura abaixo.*

Procedimento de preenchimento: A instituição deve assinalar se o curso será realizado para uma ocupação ou para um arco ocupacional

O curso corresponde a uma ocupação da CBO ou a um arco ocupacional:

Área: CBO Arco Ocupacional

Escolhendo um arco ocupacional: Tenha o cuidado de utilizar apenas os arcos que foram autorizados pela portaria MTE nº 1.003/2008. Selecione a opção “Arco Ocupacional” e o sistema mostrará vários arcos diferentes:


Arco Ocupacional:	Selecione
Há articulação com outras áreas?	Selecione
Objetivos Gerais:	Administração
Objetivos Específicos:	Agro Extrativista, segurança alimentar, promoção da qualidade de vida no campo e promoção dos saberes
Conteúdos:	Alimentação
	Arte e Cultura
	Beleza e estética
	Comunicação e Marketing Social
	Construção e Reparos (Instalações)
	Construção e REparos (Revestimentos)
	Educação
	Esporte e Lazer
	Gestão pública, terceiro setor, Voluntariado e trabalho social.
	Gráfica
	Joalheria
	Madeira e Móveis
	Meio ambiente, saúde e promoção da qualidade de vida
	Metal mecânica
	Pesca/piscicultura
	Serviços Domiciliares
	Telemática
	Transporte
	Turismo e Hospilidade
	Vestuário

Escolhendo uma ocupação da CBO: Selecione a opção “CBO” e o sistema mostrará um campo (em cinza) para o título e outro para o código da ocupação. Para fazer uma busca e selecionar a ocupação, clique na

lupa  .

O curso corresponde a uma ocupação da CBO ou a um arco ocupacional:

Área: CBO Arco Ocupacional

CBO: (título e código): 

Após clicar na lupa, uma janela será aberta, onde será possível realizar a busca:

MTE - Juventude web - Microsoft Internet Explorer

CBOs:

Nome da ocupação:

Código da ocupação:

buscar fechar

Digite o nome (título) da ocupação ou o código, e clique em “buscar”. Ao buscar pelo código, retire o 5º dígito do código da CBO, como abaixo:

MTE - Juventude web - Microsoft Internet Explorer

CBOs:

Nome da ocupação:

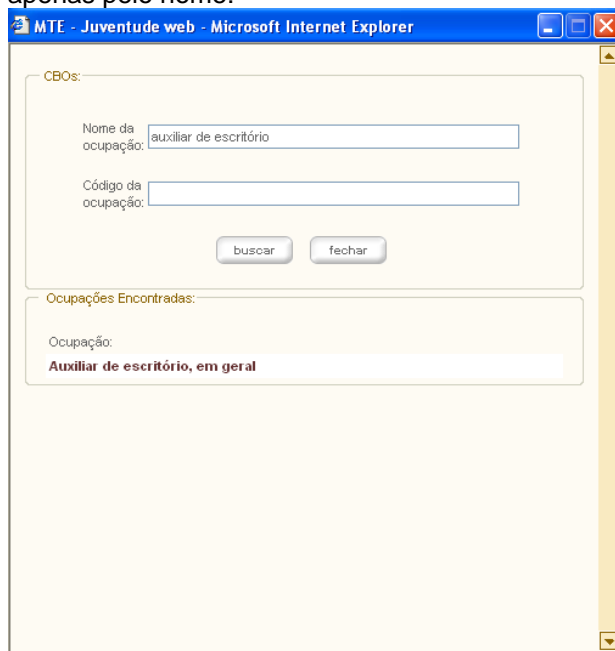
Código da ocupação: 41105

buscar fechar

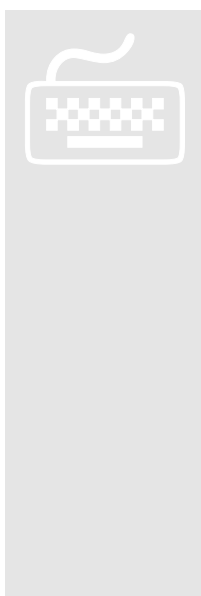
Ocupações Encontradas:

Ocupação:
Auxiliar de escritório, em geral

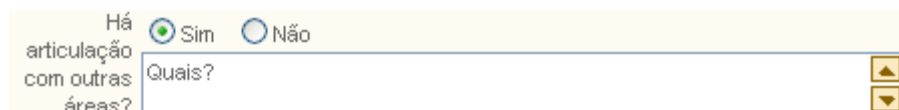
Também é possível buscar apenas pelo nome:



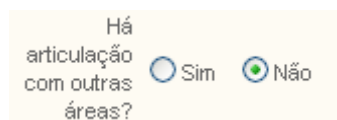
Após a busca, para selecionar a ocupação, basta clicar sobre ela, e a mesma aparecerá no campo onde há o título e o código da ocupação (em cinza):



Pergunta “há articulação com outras áreas?”: Responda a pergunta com “sim”, caso o curso possua relação com mais de uma área.



Caso não possua, selecione “não”:



Exemplo 1: Um curso da ocupação “auxiliar de escritório, em geral” para um escritório de contabilidade, deve ter descrito no campo: “contabilidade”.

Exemplo 2: Um curso da ocupação “operador de telemarketing receptivo” para um escritório de RH deve ter descrito no campo: “informática, recrutamento”.

3.2.2.6 – Campo: Objetivos Gerais



Objetivo do campo: Deixe claro quais são os objetivos da instituição ao realizar o curso de aprendizagem.

Procedimento de preenchimento:

Insira no campo abaixo os objetivos do curso.



3.2.2.7 – Campo: Objetivos Específicos

Objetivo do campo: Descreva nesse campo quais habilidades o aprendiz deverá ter, ao final do curso, que possibilitarão a ele exercer plenamente a ocupação ou arco ocupacional escolhido. Os objetivos específicos servirão de base para o preenchimento do campo “atividades práticas”.

Caso a entidade qualificadora tenha escolhido a metodologia ARCO OCUPACIONAL, esta fica obrigada a descrever os objetivos específicos de acordo com as atividades práticas de todas as CBOs que contemplem o Arco.

Exemplo: Arco Ocupacional – Administração (Arquivista/arquivador) – Código CBO 4151-05; Almoxarife – Código CBO 4141-05; Auxiliar de escritório/administrativo – Código CBO 4110-05 e Contínuo/Office-boy/office-girl – Código CBO 4122-05.

Procedimento de preenchimento:

Para o correto preenchimento dos campos “Objetivos Gerais e Atividades Práticas”, devemos seguir os seguintes procedimentos:

- 1) Digite em seu navegador www.mtecbob.gov.br. Irá aparecer a seguinte tela:



- 2) Vá em “Palavra Chave” e digite a ocupação escolhida, depois dê um clique em “Pesquisar”. Aparecerá na tela a família ocupacional escolhida. Ex: “assistente administrativo”.



Resultados de títulos encontrados	Código	Tipo	Histórico
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	4110	Família	
Assistente administrativo	4110-10	Ocupação	
Secretário-assistente administrativo (técnico)	3515-05	Sinônimo	
Assistente de controle administrativo	4110-10	Sinônimo	
Assistente técnico administrativo	4110-10	Sinônimo	

Clicando-se em cada resultado é possível acessar as informações da família correspondente.

(*) Para tipos diferentes de Sinônimo e Ocupação o código que aparece é o da família ocupacional correspondente.

(**) A coluna Histórico refere-se a ocupações que em algum momento tiveram seus códigos modificados.

- 3) Na janela abaixo aparecerá a “família ocupacional”, a qual é inserida a ocupação escolhida (ex: assistente administrativo). Clique em “Relatório Tabela de Atividades”.

Buscas

- Descrição
- Histórico de Ocupações
- Características de Trabalho
- Áreas de Atividade
- Competências Pessoais
- Recursos de Trabalho
- Participantes da Descrição
- Relatório da Família
- Relatório Tabela de Atividades**
- Conversão

Fale com a CBO

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - CEP: 70059-900
Brasília - DF
Telefone: (61) 3317-6000

Mapa do Portal | Links

[Voltar](#) [Página Inicial](#)

4110 :: Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos

Títulos

4110-05 - Auxiliar de escritório, em geral
Auxiliar administrativo de pessoal, Auxiliar de administração, Auxiliar de compras, Auxiliar de escritório, Auxiliar de estoque, Auxiliar de promoção de vendas (administrativo), Auxiliar de setor de compras (administrativo), Auxiliar de supervisor de vendas (administrativo), Auxiliares administrativos e de escritórios, Escriturário

4110-10 - Assistente administrativo
Agente administrativo, Assistente de administração, Assistente de controlador de orçamento, Assistente de controle administrativo, Assistente de escritório, Assistente de faturamento, Assistente de finanças - exclusiva no serviço público, Assistente do setor de firmas e procurações, Assistente técnico - no serviço público, Assistente técnico administrativo, Encarregado de departamento de pessoal, Encarregado de pessoal

4110-15 - Atendente de judiciário

4110-20 - Auxiliar de judiciário

4110-25 - Auxiliar de cartório

4110-30 - Auxiliar de pessoal
Apontador de cartões de ponto

4110-35 - Auxiliar de estatística
Controlador de estatística

4110-40 - Auxiliar de seguros
Auxiliar técnico de seguros

4110-45 - Auxiliar de serviços de importação e exportação
Auxiliar de tráfego de exportação e importação, Conferente de documentação de importação e exportação, Conferente de exportação

Descrição Sumária
Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparam relatórios e planilhas; executam serviços gerais de escritórios.



- 4) Será apresentada ao usuário a “tabela atividades” de todas as ocupações da família ocupacional, porém para o cadastro do curso de aprendizagem é recomendável selecionar apenas uma ocupação. Após a seleção clique em **Gerar Tabela de Atividades**. Onde será disponibilizado um arquivo que contém as atividades inerentes à ocupação escolhida.

Ministério do Trabalho e Emprego

Classificação Brasileira de Ocupações

Portal do Trabalho e Emprego

Terça-feira, 04 de Agosto de 2009

Mapa do Portal | Links

Buscas

- Descrição
- Histórico de Ocupações
- Características de Trabalho
- Áreas de Atividade
- Competências Pessoais
- Recursos de Trabalho
- Participantes da Descrição
- Relatório da Família
- Relatório Tabela de Atividades
- Conversão
- Fale com a CBO

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - CEP: 70059-900
Brasília - DF

Telefone: (61) 3317-6000

Tabela Atividades

Selecionar Todas Ocupações

<input type="checkbox"/>	Auxiliar de escritório, em geral - AE
<input checked="" type="checkbox"/>	Assistente administrativo - AA
<input type="checkbox"/>	Atendente de judiciário - JD
<input type="checkbox"/>	Auxiliar de judiciário - AJ
<input type="checkbox"/>	Auxiliar de cartório - AC
<input type="checkbox"/>	Auxiliar de pessoal - AP
<input type="checkbox"/>	Auxiliar de estatística - AX
<input type="checkbox"/>	Auxiliar de seguros - AS
<input type="checkbox"/>	Auxiliar de serviços de importação e exportação - AI

Gerar Tabela de Atividades

Todos os direitos reservados MTE 1997-2007 - Política de Privacidade - Condições de Uso

- 5) Leia atentamente as atividades que o “assistente administrativo” poderá executar. Agora colete apenas as atividades que realmente o jovem irá desenvolver no dia-a-dia na empresa.

Relatório Tabela de Atividades

Família Ocupacional: 4110 - Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos

Áreas	Atividades				
A TRATAR DOCUMENTOS	Registrar a entrada e saída de documentos 1 AA	Triar documentos 3 AA	Distribuir documentos 4 AA	Conferir dados e datas 5 AA	
	Verificar documentos conforme normas 6 AA	Identificar irregularidades nos documentos 7 AA	Conferir cálculos 8 AA	Submeter pareceres para apreciação da chefia 9 AA	
	Classificar documentos, segundo critérios pré-estabelecidos 10 AA	Arquivar documentos conforme procedimentos 11 AA			
	B PREENCHER DOCUMENTOS	1 AA	2 AA	3 AA	4 AA
		5 AA	6 AA	7 AA	
		8 AA	9 AA	10 AA	
	C PREPARAR RELATÓRIOS FORMULÁRIOS E PLANILHAS	1 AA	2 AA	3 AA	4 AA
		5 AA	6 AA	7 AA	8 AA
		9 AA			
D ACOMPANHAR PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	1 AA	2 AA	3 AA	4 AA	
	5 AA	6 AA	7 AA	8 AA	
E ATENDER CLIENTES NO LOCAL OU A DISTÂNCIA	1 AA	2 AA	3 AA	4 AA	

F EXECUTAR ROTINAS DE APOIO NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS	1 AA	5 AA	
G PRESTAR APOIO LOGÍSTICO	1 AA	2 AA	3 AA
	5 AA	6 AA	7 AA
	9 AA	10 AA	
Y COMUNICAR-SE	1 AA	2 AA	3 AA
Z DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS	1 AA	2 AA	3 AA

Legenda das ocupações da família

AE - Auxiliar de escritório, em geral
AA - Assistente administrativo
JD - Atendente de judiciário
AJ - Auxiliar de judiciário
AC - Auxiliar de cartório
AP - Auxiliar de pessoal
AX - Auxiliar de estatística
AS - Auxiliar de seguros
AI - Auxiliar de serviços de importação e exportação



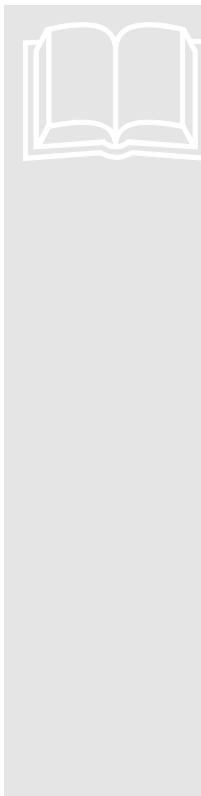
A finalidade dos “objetivos específicos” é descrever quais as habilidades o jovem irá adquirir ao término do curso e servirá de base para o detalhamento das atividades práticas. Como resumo, podem ser utilizados os campos que se encontram em azul, conforme a figura acima).

Exemplo para a ocupação “assistente administrativo”: O jovem ao término do curso irá adquirir habilidades na área de documentação tanto no trato quanto no preenchimento; no auxílio na preparação de relatórios, formulários e planilhas; apoio nos procedimentos administrativo da empresa; atender clientes no local ou via telefônica; auxílio na logística da empresa.

Objetivos Específicos:	<input type="text"/>
------------------------	----------------------

Insira esses objetivos no campo:

3.2.2.8 – Campo: Conteúdos Teóricos Básicos e Específicos



Objetivo do campo: No campo “**Conteúdos Teóricos Básicos**”, de acordo com a portaria nº. 615/07 e complementada pela 1.003/2008, devem ser detalhadas as alíneas do art.4º, inciso III. Ou seja, o que está descrito neste dispositivo legal são os objetivos das matérias que OBRIGATORIAMENTE devem constar em todos os cursos destinados a aprendizes, independentemente da escolha da CBO ou Arco Ocupacional.

Os conteúdos listados na legislação vigente são:

- a) *Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos e inclusão digital;*
- b) *Raciocínio lógico-matemático, interpretação e análise de dados estatísticos;*
- c) *Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho;*
- d) *Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe;*
- e) *Direitos trabalhistas e previdenciários; Saúde e segurança no trabalho;*
- f) *Direitos humanos com enfoque sobre respeito de discriminação por orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso ou opinião política;*
- g) *Educação fiscal para o exercício da cidadania;*
- h) *Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude;*
- i) *Educação para o consumo e informações sobre o mercado e o mundo do trabalho;*
- j) *Prevenção ao uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas;*
- k) *Educação para saúde sexual reprodutiva com enfoque nos direitos sexuais e nos direitos reprodutivos e relações de gênero;*
- l) *Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens;*
- m) *Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.*

Exemplo de Conteúdo

Português Básico

Elementos da comunicação; Oralidade e escrita; Descrição; Narração; Dissertação; Coesão e coerência; gêneros textuais; textos comerciais; Ortografia e pontuação; Construção de textos etc.

No link http://www.mte.gov.br/politicas_juventude/aprendizagem_formacao.asp podem ser encontradas sugestões de conteúdos conforme a legislação vigente.

No campo “**Conteúdos Teóricos Específicos**”, é fundamental que a entidade qualificadora observe quais são os *objetivos específicos* e *atividades práticas* que os aprendizes estarão submetidos.

Exemplo:

Ocupação Auxiliar Administrativo (CBO 4110-05)

Objetivo Específico: apoio logístico às atividades do setor;

Atividade Prática: *Em exercício do apoio à logística, irá controlar material de expediente, levantar a necessidade de material, conferência do material solicitado, devolução de material fora da especificação e pesquisa de preços.*

Matéria Teórica Específica:

Administração de Materiais **40 horas**

Conteúdo: *1. a logística integrando compras, armazenagem, suprimentos, produção e distribuição; 2. Transporte e distribuição física; 3. Tecnologias de Gestão Industrial: Just-in-time, Kanban.etc.*




Evite agrupar diversos conteúdos em apenas uma matéria. A organização do curso fica mais clara e facilita a análise, o que acelera o processo de validação;

Procedimento de preenchimento:

Conteúdos Teóricos Básicos e Específicos: Registre aqui as matérias ou disciplinas do curso.


Conteúdos: *

O sistema prevê o registro de cada matéria (Básicas e Específicas). Clique no  para adicionar outras matérias com a respectiva carga-horária.

	Matéria	Nº de horas
Teórica Básica:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	Descrição da Matéria: <input type="text"/>	
		<input type="text"/>
Teórica Específica:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	Descrição da Matéria: <input type="text"/>	
		<input type="text"/>

- no campo “Matéria” registre o nome da matéria.
- no campo “Nº de horas” registre a carga horária da matéria.
- no campo “Descrição da matéria” registre os temas que serão abordados em cada matéria. Ao preencher o campo “Descrição da matéria”, tenha cuidado para não colocar apenas os nomes das matérias. Coloque os temas e assuntos que serão abordados. Adicione outras matérias sempre que necessário, para assim, descrever melhor os conteúdos do curso.


Conteúdos: *

O sistema prevê o registro de cada matéria (Básicas e Específicas). Clique no  para adicionar outras matérias com a respectiva carga-horária.

	Matéria	Nº de horas
	Português	30
Teórica Básica:	Descrição da Matéria: Compreensão de textos, ortografia, gramática e fonética. Tipologia textual, advérbios, adjetivos, conjunções, coerência e coesão.	
		<input type="text"/>

Após preencher os dados, clique no botão .

Conteúdos: *


O sistema prevê o registro de cada matéria (Básicas e Específicas). Clique no  para adicionar outras matérias com a respectiva carga-horária.

Matéria	Nº de horas
Português	30

Teórica Básica:

Descrição da Matéria:

Compreensão de textos, ortografia, gramática e fonética. Tipologia textual, advérbios, adjetivos, conjunções, coerência e coesão.

Posicione o mouse sobre o nome da matéria registrada para visualizar a descrição dos conteúdos. Clique em  para excluir a matéria.

3.2.2.9 – Campo: Atividades Práticas na empresa



Objetivo do campo: O objetivo das atividades práticas (sublinhado em **vermelho** na página 29) é pontuar o que o aprendiz irá desempenhar no dia-a-dia da empresa. **Tem que estar de acordo com os “objetivos específicos”.**

Exemplo (de acordo com os objetivos específicos):

O aprendiz exercerá atividades na área de documentação registrando a entrada e saída de documentos, triagem, conferência de dados e datas, classificar documentos conforme procedimentos pré-estabelecidos, arquivamento, digitar textos e planilhas, preencher formulários. No apoio da preparação de relatórios, formulários e planilhas irá coletar os dados, elaborar planilhas de cálculos, confecção de organogramas, fluxogramas e cronogramas. No acompanhamento dos procedimentos administrativos exercerá atividades verificando prazos, localização de processos, encaminhamento protocolos internos, atualizar cadastro. No atendimento ao cliente irá fornecer informações sobre produtos e serviços, identificar solicitações dos clientes, atendimento de fornecedores. Em exercício do apoio à logística, irá controlar material de expediente, levantar a necessidade de material, conferência do material solicitado, devolução de material fora da especificação e pesquisa de preços.



Caso a entidade qualificadora tenha escolhido a metodologia ARCO OCUPACIONAL, esta fica obrigada a descrever atividades de todas as CBOs que contemplem o Arco.

Exemplo: Arco Ocupacional – Administração (Arquivista/arquivador) – Código CBO 4151-05; Almoхарife – Código CBO 4141-05; Auxiliar de escritório/administrativo – Código CBO 4110-05 e Contínuo/Office-boy/office-girl – Código CBO 4122-05.

Atenção: O campo deve ser preenchido de forma taxativa, ou seja, não pode dar margem para interpretações que possam levar o aprendiz a desenvolver atividades fora do descrito nas “atividades práticas”. Então evite expressões como: “dentre outras”, “além de outras”, “e outras atividades” etc.

Procedimento de preenchimento:

Campo “Descreva as atividades práticas na empresa”: Neste campo, descreva quais serão as atividades que o aprendiz realizará na empresa.

Descreva as Atividades Práticas na Empresa:

3.2.2.10 – Campo: Organização do Curso

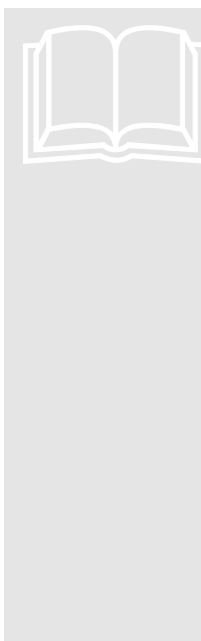


Objetivo do campo: Registre nesse campo como acontecerá a jornada semanal do aprendiz. Quantos dias o aprendiz estará na empresa, quantos dias estará na instituição e a respectiva carga horária. Exemplo: “O aprendiz cumprirá um módulo inicial com jornada de 20 horas semanais na entidade qualificadora, totalizando 80 horas. Após este módulo o adolescente cumprirá uma jornada de 16 horas na empresa contratante e 4 horas na entidade, de segunda a sexta, e um módulo de 60 horas distribuído em 15 sábados com duração de 4 horas.”

Procedimento de preenchimento:

Organização do Curso:

3.2.2.11 – Campo: mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação



Objetivo do campo: Neste campo devem estar registradas as informações relativas a:

- a como acontecerá o acompanhamento,
- como acontecerá a avaliação, e quais conceitos relativos ao conhecimento serão mensurados,
- como acontecerá a certificação, e qual a frequência mínima exigida. Conforme a Lei 9394/1996 este percentual é de 75%, podendo a instituição adotar um índice maior.

Procedimento de preenchimento:

Insira os dados referentes à: mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação:

Mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação:

Campo “Observações”: Caso a instituição tenha a necessidade de descrever algo que não teve espaço nos outros campos, deve usar este campo. O preenchimento não é obrigatório, portanto cabe a instituição preenchê-lo ou não.

Observações: (campo não obrigatório)

3.2.2.12 – Campo: Carga Horária

Objetivo do campo: Para o correto preenchimento deste campo deve-se ter em conta a portaria 615/2007, art. 4º, parágrafo 2º e 3º que determina a carga horária mínima dos cursos de aprendizagem.

Procedimento de preenchimento:

Carga horária: Aqui estará a carga horária teórica e a carga horária das atividades práticas. Nos campos:

- *Teórica básica (em cinza):* Neste campo, não é necessário digitar. Neste estará somada a carga horária dos conteúdos básicos registrados no passo nº 11. A medida que os conteúdos são incluídos, vão sendo somados à carga horária
- *Teórica específica (em cinza):* Neste campo, não é necessário digitar. Neste estará somada a carga horária dos conteúdos específicos registrados no passo nº 11. A medida que os conteúdos são incluídos, vão sendo somados à carga horária.
- *Total (em cinza):* Neste campo, não é necessário digitar. Neste estará somada a carga horária da “Teórica Básica” e da “Teórica Específica”.
- *Atividades práticas:* Neste campo é necessário digitar a carga horária das atividades práticas.


Carga Horária: *

Formação Técnica Geral	Horas
Teórica Básica:	0
Teórica Específica:	0
Total:	0
Atividades Práticas:	
Total Geral:	0

Obs: A Entidade é responsável pela proposição das atividades práticas e a carga-horária a elas destinadas, de acordo com a função que será exercida pelo Aprendiz.

3.2.2.13 – Campo: Escolaridade Mínima

• 2ª ABA – Público



Curso	Público	Responsável	Estrutura do Curso
Perfil do Público: *			
Escolaridade Mínima: Não Informado			
Idade Mínima: <input type="text"/>			
Idade Máxima: <input type="text"/>			
Perfil do público participante: <input type="text"/>			
Justificativa para o seu atendimento: <input type="text"/>			
Indicadores de potencialidade do mercado local e de permanência dos aprendizes no mercado após o término do programa: <input type="text"/>			
Máximo de educandos por turma: <input type="text"/>			
Pré-requisito: *			
Habilidades Exigidas: <input type="text"/>			
Para os dados serem gravados, click no botão GRAVAR na última aba.			
<input type="button" value="próxima >"/>			

1. Campo “Escolaridade mínima”: Escolha, dentre as opções, a escolaridade que terá o perfil de público do curso.

Escolaridade Mínima:	Não Informado
Idade Mínima:	Não Informado
Idade Máxima:	Analfabeto(a)
Perfil do público participante:	Alfabetização de Adultos
Justificativa para o seu atendimento:	Fundamental Incompleto
Indicadores de potencialidade do mercado local e de permanência dos aprendizes no mercado após o término do programa:	Fundamental Completo
	Supletivo Fundamental Incompleto
	Supletivo Fundamental Completo
	Médio Incompleto
	Médio Completo
	Supletivo Médio Incompleto
	Supletivo Médio Completo
	Médio Técnico Incompleto
	Médio Técnico Completo
	Superior Incompleto
	Superior Completo

3.2.2.14 – Campo: Idade Mínima e Máxima



Campos “Idade mínima” e “Idade máxima”: Digite qual será a idade mínima e máxima para o perfil do público, lembrando que para a Aprendizagem, a idade regulamentada é dos 14 aos 24 anos. Dentro deste limite estabelecido, a instituição pode optar por uma faixa etária (ex.: dos 16 aos 22, dos 18 aos 24, dos 14 aos 17).

Idade Mínima:

Idade Máxima:

ATENÇÃO: Na escolha da faixa etária que o curso atenderá, deve-se considerar o Decreto 6481/08. Esse decreto apresenta uma Lista das Piores formas de trabalho Infantil – Lista TIP (Anexo I), portanto as atividades descritas neste dispositivo não poderão ser executadas por menores de 18 anos. Atendem-se principalmente ao campo **ATIVIDADES PRÁTICAS**.

3.2.2.15 – Campo: Perfil do Público Participante



Neste campo, defina qual público a instituição irá atender, podendo inserir também quais critérios usará para selecionar os jovens.

Perfil do público participante:



3.2.2.16 – Campo: Justificativa para o atendimento

Campo “Justificativa para o seu atendimento”: Esclareça porque a instituição atenderá o público descrito no campo “perfil do público participante”

Justificativa para o seu atendimento:



3.2.2.17 – Campo: Indicadores de potencialidade

No campo “Indicadores de potencialidade do mercado local” descreva algumas características do mercado local (do município onde será realizado o curso) que indiquem a necessidade de mão-de-obra na área do curso, assim como possíveis parcerias da instituição com outras instituições ou empresas para promover a permanência do aprendiz no mercado de trabalho, ao término do curso de aprendizagem.

Indicadores de potencialidade do mercado local e de permanência dos aprendizes no mercado após o término do programa:

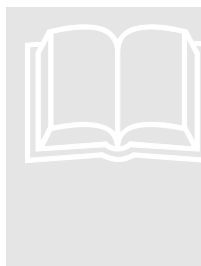


3.2.2.18 – Campo: Máximo de educandos por turma

Campo “Máximo de educandos por turma”: Indique a quantidade máxima de jovens que estarão na turma do curso.

Máximo de educandos por turma:

3.2.2.19 – Campo: Habilidades Exigidas




Se a instituição, ao definir o perfil do público para o curso, definir que o jovem deve ter alguma habilidade ou conhecimento prévio, deverá estar descrito neste campo. Caso a instituição não estabeleça nenhuma habilidade ou conhecimento como pré-requisito, deve deixar claro também neste campo, que nenhum pré-requisito foi estabelecido.

Habilidades Exigidas:

3.2.2.20 – Campo: Dados do Responsável

• 3ª ABA – Responsável

Curso	Público	Responsável	Estrutura do Curso
Dados do Responsável			
CPF: * <input type="text"/> 			
Nome: * <input type="text"/>			
Cargo: * <input type="text"/>			
Email 1: * <input type="text"/>			
Email 2: <input type="text"/>			
Telefone 1: * <input type="text"/> <input type="text"/>			
Telefone 2: <input type="text"/> <input type="text"/>			
Para os dados serem gravados, click no botão GRAVAR na última aba.			
<input type="button" value="próxima »"/>			

1. Campo “CPF”: Digite o CPF do responsável pelo curso e depois clique na lupa. Após clicar na lupa, o sistema deve preencher automaticamente o Nome do responsável (não insira o do presidente da instituição, e sim o de um coordenador pedagógico ou educacional, do curso).

CPF: * 

2. Campo “Nome”: Este campo será preenchido automaticamente, após inserir o CPF e clicar na lupa, ao lado.

Nome: *

3. Campo “Cargo”: Neste campo, insira qual cargo o responsável ocupa na instituição.

Cargo: *

4. Campos “Email 1” e “Email 2”: Nestes campos, insira os endereços de e-mail utilizados pelo responsável do curso.

Email 1: *

Email 2:

5. Campos “Telefone 1” e “Telefone 2”: Nestes campos, insira os números de telefone utilizados pelo responsável do curso.

3.2.2.21 – Campo: Estrutura do Curso

Cadastrar Curso Entidade Qualificadora

Ativar Ajuda Desativar Ajuda

Curso Público Responsável Estrutura do Curso

Estrutura: *

Número de pessoal técnico-docente envolvido e respectivas qualificações:

Nº Funcionários	Cargo	Qualificação / Formação
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Número de pessoal de apoio envolvido:

Possui quais instalações e equipamentos para suporte ao curso?

Quanto a estrutura para atendimento a deficientes, as instalações:

Endereço da Aprendizagem:

CEP: *

Logradouro: *

Número:

Complemento:

Bairro:

UF / Município: *

Deseja que esse curso exista para alguma filial dessa instituição?

Sim Não

Para os dados serem gravados, click no botão GRAVAR na última aba.

“O campo 1” descreva quantos funcionários de um determinado “cargo” são qualificados para uma determinada “Qualificação/Formação”.

Nº Funcionários	Cargo	Qualificação / Formação
<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="Professor"/>	<input type="text" value="Português"/>

Após essa descrição clique no botão para adicionar o (os) funcionário (os) na listagem abaixo:

Nº Funcionários	Cargo	Qualificação / Formação
1	Professor	Administração
2	Professores	Pedagogia
1	Professor	Matemática

Clique no botão para excluir o (os) funcionário (os).

Campo: “número de pessoal de apoio” – neste campo informe o efetivo que dará suporte ao curso.

Não incluir neste campo o corpo docente.

Número de pessoal de apoio envolvido:

No campo “possui quais instalações e equipamento para suporte do curso?”, detalhe todas as instalações e equipamentos que serão oferecidos pelo curso.

Possui quais instalações e equipamentos para suporte ao curso?

Digite o CEP da instituição e clique em para coletar o endereço registrado no banco de dados dos Correios. Sendo necessário o preenchimento do “número” e o “complemento”.

Endereço da Aprendizagem:

CEP: *


Logradouro: *

Número:

Complemento:

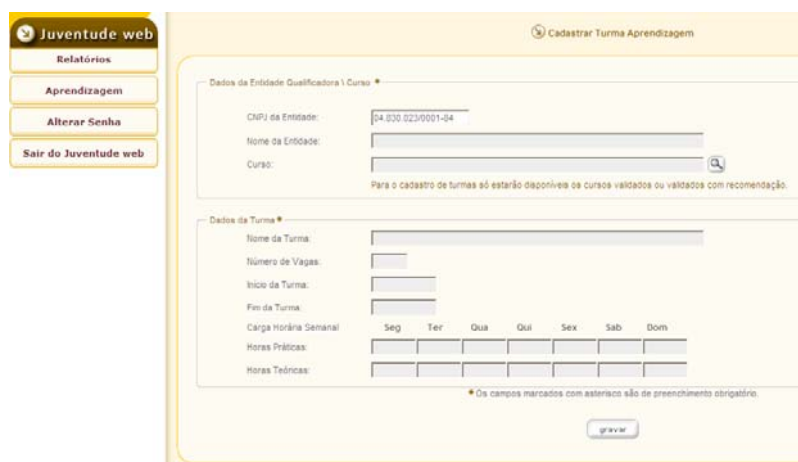
Bairro:


UF / Município: *

Após o preenchimento correto dos campos, clique em  para o armazenamento das informações no nosso banco de dados.

3.2.3 – Sub Menu: Cadastrar turma

As telas abaixo representam a seqüência a ser seguida para o cadastro das turmas.




Digite o “CNPJ” da instituição e clique em , será preenchido o campo “Nome da Entidade” automaticamente.

Ex: Nome da Entidade:

No campo clique em , clique em . Aparecerá a seguinte tela:



Digite o “Número” do curso e/ou o “Nome do Curso”, clique em . Aparecerá o resultado da busca:

Consultar Curso ✖

Número do Curso:

Nome do Curso:

Relatório: 1 Registros Encontrados - Página 1 de 1

Número	Curso	Início Vigência	Fim Vigência	Horas Teóricas	Horas Práticas
4842	Aprendiz em assistente administrativo	11/08/2009	11/08/2011	435	605

1

Clique no resultado da consulta e será preenchido o campo automaticamente:

Curso:

Dados da Turma *

Nome da Turma:

Número de Vagas:

Início da Turma:

Fim da Turma:

Carga Horária Semanal

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom	
Horas Práticas:								O total de horas na empresa deve atingir 605 horas.
Horas Teóricas:								O total de horas na entidade deve atingir 435 horas.

No Painel “Dados da Turma *” cadastre o “nome da turma”, “Número de Vagas”, “Início da Turma”, “Fim da Turma” e a “Carga Horária Semanal” (“Horas Práticas e Horas Teóricas”):

Exemplo:

Nome da Turma:

Número de Vagas:

Início da Turma:

Fim da Turma:


Distribua corretamente a carga horária de acordo com o que conta no cadastro de curso:

Carga Horária Semanal

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom	
Horas Práticas:	04:00		04:00		04:00			O total de horas na empresa deve atingir 605 horas.
Horas Teóricas:		03:00		03:00		03:00		O total de horas na entidade deve atingir 435 horas.

Caso a distribuição da carga horária não esteja de acordo com o cadastro do curso aparecerá à seguinte janela:

Microsoft Internet Explorer ✖


 A carga horária semanal deve ser distribuída correspondendo ao número de horas informadas no cadastro do curso.

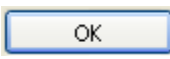
- O total de horas teóricas cadastradas para o curso é: 435
- O total de horas práticas cadastradas para o curso é: 605
- O total de horas teóricas registradas para a turma é: 468
- O total de horas práticas registradas para a turma é: 628

Escolha a opção:

'OK' - Justificar a distribuição da carga horária.

'Cancelar' - Voltar ao quadro para ajuste.

Clique na opção  e voltará ao quadro de carga horária para o ajuste.

Clique na opção  e abrirá uma nova janela, “Justificativa”:

Descreva a distribuição da carga-horária registrada no cadastro do curso:
5000

Justificativa:

O número de horas preenchido no quadro acima não está correspondendo ao número registrado no cadastro do curso.

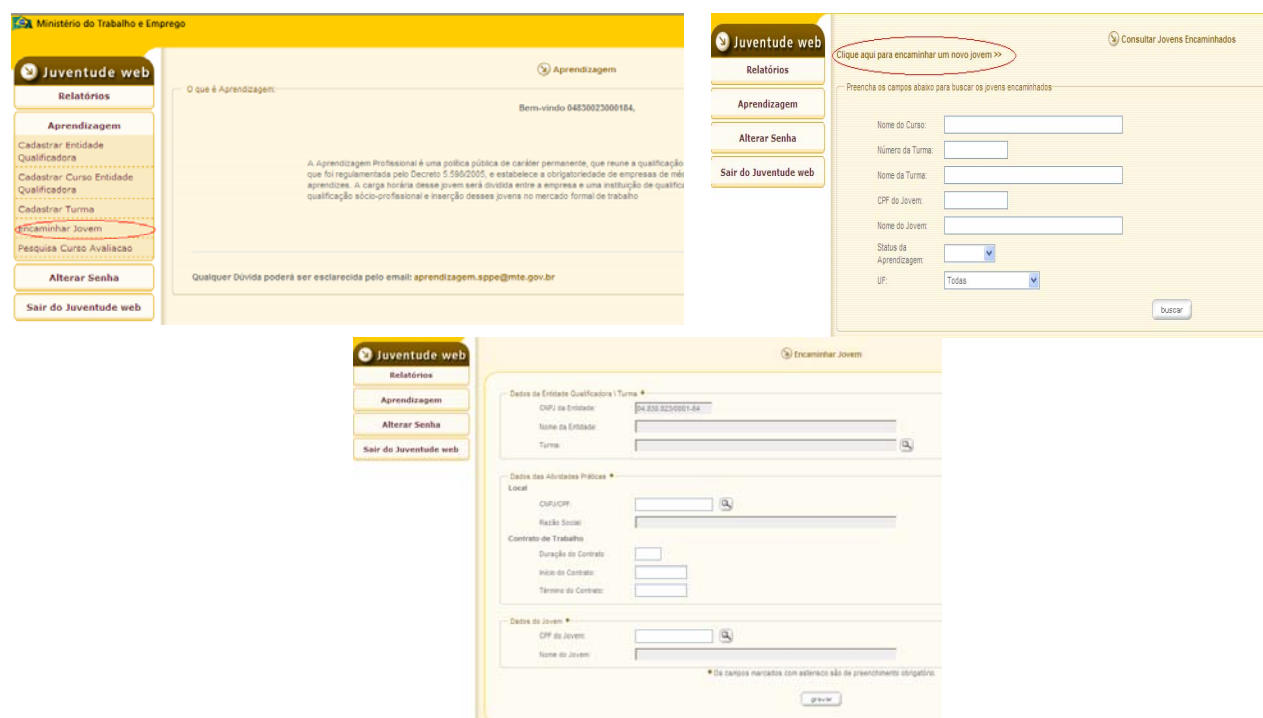
ATENÇÃO:

A justificativa é de inteira responsabilidade da instituição. Ela será usada pela Fiscalização do Trabalho como auxílio na auditoria, a qual utilizará os campos “Carga Horária Semanal” e a “Justificativa” caso a instituição seja fiscalizada.

Após o correto preenchimento de todos os campos clique em .

3.2.4 – SubMenu: “Encaminha Jovem”

Após clicar em “Encaminhar Jovem” no menu “Aprendizagem” aparecerá a seguinte tela:



Ministério do Trabalho e Emprego

Juventude web

Relatórios

Aprendizagem

Alterar Senha

Sair do Juventude web

Consultar Jovens Encaminhados

Clique aqui para encaminhar um novo jovem >>

Preencha os campos abaixo para buscar os jovens encaminhados:

Nome do Curso:

Número da Turma:

Nome da Turma:

CPF do Jovem:

Nome do Jovem:

Status da Aprendizagem:

UF:

buscar

Dados da Entidade Qualificadora / Turma *

CPF da Entidade:

Nome da Entidade:

Turma:

Dados das Atividades Públicas *

Local

CPF/CPF:

Raça Social:

Contrato de Trabalho

Duração do Contrato:

Início do Contrato:

Término do Contrato:


Dados do Jovem *

CPF do Jovem:

Nome do Jovem:

* Os campos marcados com asterisco são de preenchimento obrigatório.

gravar

- No painel “Dados da Entidade Qualificadora \ Turma *” deverá ser preenchido o “CNPJ da Entidade” e clicar em , será preenchido automaticamente o campo nome da entidade:

CNPJ da Entidade: 

Nome da Entidade:

Clique em  no campo “Turma” e surgirá a seguinte janela:

Consultar Turma

Número:

Nome:

buscar

Relatório: 1 Registros Encontrados - Página 1 de 1

Número	Turma	Data Início	Data Fim
396	Assistente Administrativo 1	13/09/2009	13/09/2010

1

Para buscar todas as turmas clique em . Se a instituição quiser alguma em específico digite o número no campo ou no campo .

Após a busca clique na turma desejada para o encaminhamento do jovem, o campo "Turma" será preenchido automaticamente:

3.2.4.1- Painel - "Dados das Atividades Práticas":

Dados das Atividades Práticas *

Local

CNPJ/CPF:

Razão Social:

Contrato de Trabalho

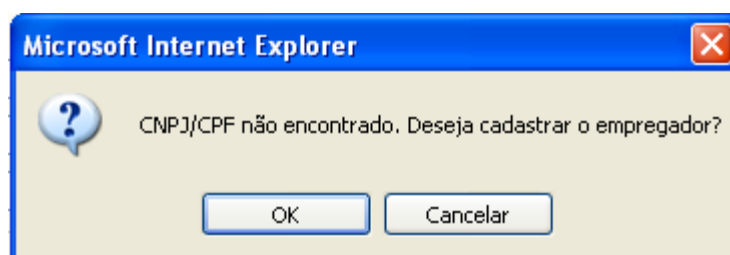
Duração do Contrato:

Início do Contrato:

Término do Contrato:

Preencha o "CNPJ/CPF" e clique em . Se a instituição for cadastrada o campo "Razão Social" será preenchido automático:

Se a instituição não for cadastrada aparecerá a seguinte janela:



Clique em e abrirá a janela "Cadastro do Empregador":

3.2.4.2- Painel “Identificação” da janela “Cadastro do Empregador”

Nota-se que o campo “CNPJ” e o “Nome/Razão Social” já estarão preenchidos. Insira o “Nome Fantasia” da instituição: . Preencha o e-mail de contato da instituição no campo: e os telefones de contato no campo: - .

3.2.4.3- Painel “Endereço” da janela “Cadastro do Empregador”

Digite o CEP no campo e clique em . Aparecerão automaticamente preenchidos os campos “Bairro”, “UF/Município”, “Logradouro” e “Número”. Preencha os campos Número: Complemento: (Opcional).

Após o preenchimento de todos os campos clique em .

A janela fechará e aparecerá, no Painel: “Dados das Atividades Práticas”, os Campos “CNPJ/CPF” e “Razão social” serão preenchidos automaticamente:


Preencha os campos:


Duração do Contrato	<input type="text" value="12"/>
Início do Contrato:	<input type="text" value="16/06/2009"/>
Término do Contrato:	<input type="text" value="16/06/2010"/>

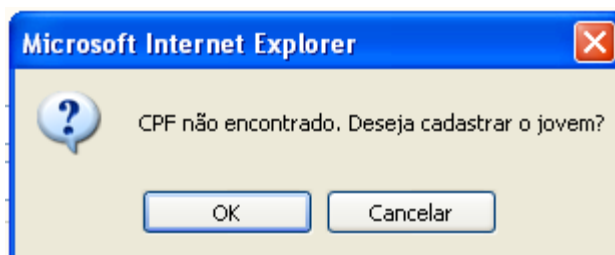
(este campo será preenchido de acordo com a “Duração do contrato”).

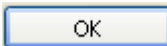
3.2.4.4 - Painel “Dados do Jovem” do Sub menu “Encaminhar Jovem”

Dados do Jovem *

CPF do Jovem:	<input type="text"/>	
Nome do Jovem:	<input type="text"/>	

Digite o CPF do jovem no campo e clique em . Se o jovem já for cadastrado no sistema o nome aparecerá automaticamente no campo “Nome do Jovem”. O jovem quando não cadastrado surgirá a seguinte mensagem:




Clique em  e abrirá uma nova janela “cadastro de Jovem”:


Cadastro de Jovem

Identificação	Dados Pessoais	Escolaridade / Situação laboral	Domicílio	Habilidade/ Pretensão
Dados Gerais:				
CPF: *	<input type="text" value="000.000.072-85"/>			
Nome Completo: *	<input type="text" value="ADILA MESCOUTO MIRANDA"/>			
Nome da Mãe: *	<input type="text" value="MARIA IZABEL DE MIRANDA MESCOUTO"/>			
Sexo: *	<input checked="" type="radio"/> Feminino <input type="radio"/> Masculino	Data de Nascimento: *	<input type="text" value="20/02/1986"/>	
Possui CTPS? *	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não possuo / perdi a Carteira de Trabalho		NIS/PIS: <input type="text"/>	
Número:	<input type="text"/>	Zona: <input type="text"/>	Seção: <input type="text"/>	
Possui RG? *	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não possuo / perdi meu RG		Órgão Expedidor: <input type="text"/>	
Número:	<input type="text"/>		Livro: <input type="text"/>	Folha nº: <input type="text"/>
Cartório:	<input type="text"/>		Tipo: <input type="text"/>	
Número:	<input type="text"/>		Já se alistou no serviço militar obrigatório? * <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
Número:	<input type="text"/>		Já foi convocado? <input type="text"/>	

* Campos necessários para o cruzamento

Para os dados serem gravados, click no botão GRAVAR na última aba.

Preencha os dados do jovem em todas as abas. Depois de preenchido todos os campos, vá a última aba – habilidades/pretensão – e clique em .

O campo “Nome do Jovem” será preenchido automaticamente. Clique em  e o jovem irá para a turma.

3.2.5 - Sub Menu: Pesquisar Curso Avaliação (apenas para os cursos “validado com recomendação”).

Pesquisa Curso Avaliação

Preencha um ou mais campos abaixo para buscar curso(s) cadastrado(s):

Nome do curso:

Número do curso:

ordenar por:

Insira o “Nome do curso” e/ou “Número do Curso”. Escolha a no campo “ordenar por” como a pesquisa será realizada – Por “número do curso” ou “Prazo final para recomendação”:

Exemplo:

ordenar por:

- Número do curso
- Prazo final para recomendação

Após o correto preenchimento dos campos clique em . Depois de realizada a busca será gerado um relatório com os cursos “validados com recomendações”:

Relatório: 1 Registros Encontrados - Página 1 de 1

Id do Curso	Nome do Curso	CHIP/CPF	Razão social	UF	Data da validação	Prazo final para recomendação
4856	Aprendiz em almoxarife	01.461.612/0002-25	INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES KONAKO LTDA - EPP	DF	14/08/2009	12/11/2009

ATENÇÃO:
Atente-se para o “prazo final para recomendação”, pois o não cumprimento do prazo estipulado de 120 DIAS – implicará na suspensão do curso.

Clique no resultado da busca e abrirá a seguinte janela:

Dados das recomendações feitas para o curso 4856:

Nome do Curso: Aprendiz em almoxarife

Justificativa:

1. Para a validação do curso, é necessário que a instituição contemple todos os Conteúdos de Formação Humana e Científica, os que estão descritos na portaria 615/2007 e também os que estão relacionados na portaria nº 1.003/2008. Ao adicionar os conteúdos, adicione uma devida descrição a eles.

Em relação aos conteúdos de formação humana e científica, no cadastro do curso, notamos a ausência de:

- Organização, planejamento, controle do processo de trabalho e trabalho em equipe.

Data início da Vigência do Curso: 15/08/2009
Data fim da Vigência do Curso: 15/08/2011
Data início para atendimento das recomendações: 14/08/2009
Data fim para atendimento das recomendações: 12/11/2009

Na janela “Dados das recomendações feitas para o curso”, constará na “justificativa” as recomendações realizadas pela equipe técnica para que haja a “validação” definitiva.

ANEXO

Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 6.481, DE 12 DE JUNHO DE 2008.

Regulamenta os artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999, e promulgada pelo Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto nos artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT),

DECRETA:

Art. 1º Fica aprovada a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP), na forma do Anexo, de acordo com o disposto nos artigos 3º, “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999 e promulgada pelo [Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000](#).

Art. 2º Fica proibido o trabalho do menor de dezoito anos nas atividades descritas na Lista TIP, salvo nas hipóteses previstas neste decreto.

§ 1º A proibição prevista no **caput** poderá ser elidida:

I - na hipótese de ser o emprego ou trabalho, a partir da idade de dezesseis anos, autorizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, após consulta às organizações de empregadores e de trabalhadores interessadas, desde que fiquem plenamente garantidas a saúde, a segurança e a moral dos adolescentes; e

II - na hipótese de aceitação de parecer técnico circunstanciado, assinado por profissional legalmente habilitado em segurança e saúde no trabalho, que ateste a não exposição a riscos que possam comprometer a saúde, a segurança e a moral dos adolescentes, depositado na unidade descentralizada do Ministério do Trabalho e Emprego da circunscrição onde ocorrerem as referidas atividades.

§ 2º As controvérsias sobre a efetiva proteção dos adolescentes envolvidos em atividades constantes do parecer técnico referido no § 1º, inciso II, serão objeto de análise por órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego, que tomará as providências legais cabíveis.

§ 3º A classificação de atividades, locais e trabalhos prejudiciais à saúde, à segurança e à moral, nos termos da Lista TIP, não é extensiva aos trabalhadores maiores de dezoito anos.

Art. 3º Os trabalhos técnicos ou administrativos serão permitidos, desde que fora das áreas de risco à saúde, à segurança e à moral, ao menor de dezoito e maior de dezesseis anos e ao maior de quatorze e menor de dezesseis, na condição de aprendiz.

Art. 4º Para fins de aplicação das alíneas “a”, “b” e “c” do artigo 3º da Convenção nº 182, da OIT, integram as piores formas de trabalho infantil:

I - todas as formas de escravidão ou práticas análogas, tais como venda ou tráfico, cativoiro ou sujeição por dívida, servidão, trabalho forçado ou obrigatório;

II - a utilização, demanda, oferta, tráfico ou aliciamento para fins de exploração sexual comercial, produção de pornografia ou atuações pornográficas;

III - a utilização, recrutamento e oferta de adolescente para outras atividades ilícitas, particularmente para a produção e tráfico de drogas; e

IV - o recrutamento forçado ou compulsório de adolescente para ser utilizado em conflitos armados.

Art. 5º A Lista TIP será periodicamente examinada e, se necessário, revista em consulta com as organizações de empregadores e de trabalhadores interessadas.

Parágrafo único. Compete ao Ministério do Trabalho e Emprego organizar os processos de exame e consulta a que se refere o **caput**.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor noventa dias após a data de sua publicação.

Brasília, 12 de junho de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Carlos Lupi

LISTA DAS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL (LISTA TIP)

I. TRABALHOS PREJUDICIAIS À SAÚDE E À SEGURANÇA

Atividade: Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
1.	Na direção e operação de tratores, máquinas agrícolas e esmeris, quando motorizados e em movimento	Acidentes com máquinas, instrumentos ou ferramentas perigosas	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites), mutilações, esmagamentos, fraturas
2.	No processo produtivo do fumo, algodão, sisal, cana-de-açúcar e abacaxi	Esforço físico e posturas viciosas; exposição a poeiras orgânicas e seus contaminantes, como fungos e agrotóxicos; contato com substâncias tóxicas da própria planta; acidentes com animais peçonhentos; exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, calor, umidade, chuva e frio; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); pneumoconioses; intoxicações exógenas; cânceres; bissinose; hantavirose; urticárias; envenenamentos; interações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; ferimentos e mutilações; apagamento de digitais
3.	<i>Na colheita de cítricos, pimenta malagueta e semelhantes</i>	Esforço físico, levantamento e transporte manual de peso; posturas viciosas; exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, calor, umidade, chuva e frio; contato com ácido da casca; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); interações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; apagamento de digitais; ferimentos; mutilações
4.	No beneficiamento do fumo, sisal, castanha de caju e cana-de-açúcar	Esforço físico, levantamento e transporte de peso; exposição a	Fadiga física; afecções músculo-esqueléticas, (bursites, tendinites,
		poeiras orgânicas, ácidos e substâncias tóxicas	dorsalgias, sinovites, tenossinovites); intoxicações agudas e crônicas; rinite; bronquite; vômitos; dermatites ocupacionais; apagamento das digitais
5.	Na pulverização, manuseio e aplicação de agrotóxicos, adjuvantes, e produtos afins, incluindo limpeza de equipamentos, descontaminação, disposição e retorno de recipientes vazios	Exposição a substâncias químicas, tais como, pesticidas e fertilizantes, absorvidos por via oral, cutânea e respiratória	Intoxicações agudas e crônicas; poli-neuropatias; dermatites de contato; dermatites alérgicas; osteomalácias do adulto induzidas por drogas; cânceres; arritmias cardíacas; leucemias e episódios depressivos
6.	Em locais de armazenamento ou de beneficiamento em que haja livre desprendimento de poeiras de cereais e de vegetais	Exposição a poeiras e seus contaminantes	Bissinose; asma; bronquite; rinite alérgica; enfizema; pneumonia e irritação das vias aéreas superiores
7.	Em estábulos, cavalariças, currais, estrebarias ou pocilgas, sem condições adequadas de higienização	Acidentes com animais e contato permanente com vírus, bactérias, parasitas, bacilos e fungos	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusões; tuberculose; carbúnculo; brucelose; leptospirose; tétano; psitacose; dengue; hepatites virais; dermatofitoses; candidíases; leishmanioses cutâneas e cutâneo-mucosas e blastomicoses
8.	No interior ou junto a silos de estocagem de forragem ou grãos com atmosferas tóxicas, explosivas ou com deficiência de oxigênio	Exposição a poeiras e seus contaminantes; queda de nível; explosões; baixa pressão parcial de oxigênio	Asfixia; dificuldade respiratória; asma ocupacional; pneumonia; bronquite; rinite; traumatismos; contusões e queimaduras
9.	Com sinalizador na aplicação aérea de produtos ou defensivos agrícolas	Exposição a substâncias químicas, tais como pesticidas e fertilizantes, absorvidos por via oral, cutânea e respiratória	Intoxicações exógenas agudas e crônicas; polineuropatias; dermatites; rinite; bronquite; leucemias; arritmia cardíaca; cânceres; leucemias; neurastenia e episódios depressivos.
10.	Na extração e corte de madeira	Acidentes com queda de árvores, serra de corte, máquinas e ofidismo	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); esmagamentos; amputações; lacerações; mutilações; contusões; fraturas; envenenamento e blastomicose
11.	Em manguezais e lamaçais	Exposição à umidade; cortes; perfurações; ofidismo, e contato com excrementos	Rinite; resfriados; bronquite; envenenamentos; intoxicações exógenas; dermatites; leptospirose; hepatites virais; dermatofitoses e candidíases

Atividade: PESCA

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
12.	Na cata de iscas aquáticas	Trabalho noturno; exposição à radiação solar, umidade, frio e a animais carnívoros ou peçonhentos; afogamento	Transtorno do ciclo vigília-sono; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; hipotermia; lesões; envenenamentos; perfuração da membrana do tímpano; perda da consciência; labirintite e otite média não supurativa e apnéia prolongada
13.	Na cata de mariscos	Exposição à radiação solar, chuva, frio; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes; horário flutuante, como as marés; águas profundas	Queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratose actínicas; hipertemia; fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; ferimentos; fadiga; distúrbios do sono; afogamento
14.	Que exijam mergulho, com ou sem equipamento	Apnéia prolongada e aumento do nitrogênio circulante	Afogamento; perfuração da membrana do tímpano; perda de consciência; barotrauma; embolia gasosa; síndrome de Raynaud; acrocianose; otite barotraumática; sinusite barotraumática; labirintite e otite média não supurativa
15.	Em condições hiperbáricas	Exposição a condições hiperbáricas, sem períodos de compressão e decompressão	Morte; perda da consciência; perfuração da membrana do tímpano; intoxicação por gases (oxigênio ou nitrogênio); barotrauma; embolia gasosa; síndrome de Raynaud; acrocianose; otite barotraumática; sinusite barotraumática; labirintite; otite média não supurativa; osteonecrose asséptica e mal dos caixões (doença descompressiva)

Atividade: INDÚSTRIA EXTRATIVA

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
16.	Em cantarias e no preparo de cascalho	Esforço físico; posturas viciosas; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes; exposição a poeiras minerais, inclusive sílica	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER; ferimentos e mutilações; rinite; asma; pneumoconioses; tuberculose
17.	De extração de pedras, areia e argila (retirada, corte e separação de pedras; uso de instrumentos contuso-cortantes, transporte e arrumação de pedras)	Exposição à radiação solar, chuva; exposição à sílica; levantamento e transporte de peso excessivo; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes; condições sanitárias precárias; corpos estranhos	Queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; hipertermia; fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; ferimentos; mutilações; parasitoses múltiplas e gastroenterites; ferimentos nos olhos (córnea e esclera)
18.	De extração de mármore, granitos, pedras preciosas, semipreciosas e outros minerais	Levantamento e transporte de peso excessivo; acidentes com instrumentos contudentes e perfuro-cortantes; exposição a poeiras inorgânicas; acidentes com eletricidade e explosivos; gases asfixiantes	Fadiga física; afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); esmagamentos; traumatismos; ferimentos; mutilações; queimaduras; silicose; bronquite; bronquiolite; rinite; tuberculose; asma ocupacional; enfisema; fibrose pulmonar; choque elétrico; queimaduras e mutilações; asfixia
19.	Em escavações, subterrâneos, pedreiras, garimpos, minas em subsolo e a céu aberto	Esforços físicos intensos; soterramento; exposição a poeiras inorgânicas e a metais pesados;	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); asfixia; anóxia; hipóxia; esmagamentos; queimaduras; fraturas; silicoses; tuberculose; asma ocupacional; bronquites; enfisema pulmonar; cânceres; lesões oculares; contusões; ferimentos; alterações mentais; fadiga e estresse
20.	Em locais onde haja livre desprendimento de poeiras minerais	Exposição a poeiras inorgânicas	Pneumoconioses associadas com tuberculose; asma ocupacional; rinite; silicose; bronquite e bronquiolite
21.	Em salinas	Esforços físicos intensos; levantamento e transporte manual de peso; movimentos repetitivos; exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, chuva e frio	Fadiga física; stress; afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER; intermações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratose actínicas

Atividade: INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
22.	De lixa nas fábricas de chapéu ou feltro	Acidentes com máquinas e instrumentos perigosos; exposição à poeira	Ferimentos; lacerações; mutilações; asma e bronquite
23.	De jateamento em geral, exceto em processos enclausurados	Exposição à poeira mineral	Silicose; asma; bronquite; bronquiolite; stress e alterações mentais
24.	De douração, prateação, niquelação, galvanoplastia, anodização de alumínio, banhos metálicos ou com desprendimento de fumos metálicos	Exposição a fumos metálicos (cádmio, alumínio, níquel, cromo, etc), névoas, vapores e soluções ácidas e cáusticas; exposição a altas temperaturas; umidade	Intoxicações agudas e crônicas; asma ocupacional; rinite; faringite; sinusite; bronquite; pneumonia; edema pulmonar; estomatite ulcerativa crônica; dermatite de contato; neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; ulceração ou necrose do septo nasal; queimaduras
25.	Na operação industrial de reciclagem de papel, plástico e metal	Exposição a riscos biológicos (bactérias, vírus, fungos e parasitas), como contaminantes do material a ser reciclado, geralmente advindo de coleta de lixo	Dermatoses ocupacionais; dermatites de contato; asma; bronquite; viroses; parasitoses; cânceres
26.	No preparo de plumas e crinas	Exposição ao mercúrio e querosene, além de poeira orgânica	Transtornos da personalidade e de comportamento; episódios depressivos; neurastenia; ataxia cerebelosa; encefalopatia; transtorno extrapiramidal do movimento; gengivite crônica; estomatite ulcerativa e arritmias cardíacas
27.	Na industrialização do fumo	Exposição à nicotina	Intoxicações exógenas; tonturas e vômitos
28.	Na industrialização de cana de açúcar	Exposição a poeiras orgânicas	Bagaçose; asma; bronquite e pneumonite
29.	Em fundições em geral	Exposição a poeiras inorgânicas, a fumos metálicos (ferro, bronze, alumínio, chumbo, manganês e outros); exposição a altas temperaturas; esforços físicos intensos;	Intoxicações; siderose; saturnismo; beriliose; estanhose; bronquite crônica; bronquite asmática; bronquite obstrutiva; sinusite; cânceres; ulceração ou necrose do septo nasal; desidratação e intermação; afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites)
30.	Em tecelagem	Exposição à poeira de fios e fibras mistas e sintéticas; exposição a corantes; postura inadequadas e esforços repetitivos	Bissinose; bronquite crônica; bronquite asmática; bronquite obstrutiva; sinusite; fadiga física; DORT/LER
31.	No beneficiamento de mármore, granitos, pedras preciosas, semipreciosas e outros bens minerais	Esforços físicos intensos; acidentes com máquinas perigosas e instrumentos perfuro-cortantes; exposição a poeiras inorgânicas; acidentes com eletricidade	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); traumatismos; ferimentos; mutilações; silicose; bronquite; bronquiolite; rinite; tuberculose; asma ocupacional; enfisema; fibrose pulmonar; choque elétrico
32.	Na produção de carvão vegetal	Exposição à radiação solar, chuva; contato com amianto; picadas de insetos e animais peçonhentos; levantamento e transporte de peso excessivo; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes; queda de toras; exposição à vibração, explosões e desabamentos; combustão espontânea do carvão; monotonia; estresse da tensão da vigília do forno; fumaça contendo subprodutos da pirólise e combustão incompleta: ácido pirolenhoso, alcatrão, metanol, acetona, acetato, monóxido de carbono, dióxido de carbono e metano	Queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; hipertemia; reações na pele ou generalizadas; fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; DORT/LER; ferimentos; mutilações; traumatismos; lesões osteomusculares; síndromes vasculares; queimaduras; sofrimento psíquico; intoxicações agudas e crônicas
33.	Em contato com resíduos de animais deteriorados, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos ou dejetos de animais	Exposição a vírus, bactérias, bacilos, fungos e parasitas	Tuberculose; carbúnculo; brucelose; hepatites virais; tétano; psitacose; ornitose; dermatoses ocupacionais e dermatites de contato

34.	Na produção, processamento e manuseio de explosivos, inflamáveis líquidos, gasosos ou liquefeitos	Exposição a vapores e gases tóxicos; risco de incêndios e explosões	Queimaduras; intoxicações; rinite; asma ocupacional; dermatoses ocupacionais e dermatites de contato
35.	Na fabricação de fogos de artifícios	Exposição a incêndios, explosões, corantes de chamas (cloreto de potássio, antimônio trissulfato) e poeiras	Queimaduras; intoxicações; enfisema crônico e difuso; bronquite e asma ocupacional
36.	De direção e operação de máquinas e equipamentos elétricos de grande porte	Esforços físicos intensos e acidentes com sistemas; circuitos e condutores de energia elétrica	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; esmagamentos; fraturas; queimaduras; perda temporária da consciência; carbonização; parada cardíaco-respiratória
37.	Em curtumes, industrialização de couros e fabricação de peles e peles	Esforços físicos intensos; exposição a corantes, alvejantes, álcalis, desengordurantes, ácidos, alumínio, branqueadores, vírus, bactérias, bacilos, fungos e calor	Afecções músculo-esquelética(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); tuberculose; carbúnculo; brucelose; antrax; cânceres; rinite crônica; conjuntivite; pneumonite; dermatites de contato; dermatose ocupacional e queimaduras
38.	Em matadouros ou abatedouros em geral	Esforços físicos intensos; riscos de acidentes com animais e ferramentas perfuro-cortantes e exposição a agentes biológicos	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusões; ferimentos; tuberculose; carbúnculo; brucelose e psitacose; antrax
39.	Em processamento ou empacotamento mecanizado de carnes	Acidentes com máquinas, ferramentas e instrumentos perfuro-cortantes; esforços repetitivos e riscos biológicos	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusão; amputação; corte; DORT/LER; tuberculose; carbúnculo; brucelose; psitacose
40.	Na fabricação de farinha de mandioca	Esforços físicos intensos; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes; posições inadequadas; movimentos repetitivos; altas temperaturas e poeiras	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusão; amputações; cortes; queimaduras; DORT/LER; cifose; escoliose; afecções respiratórias e dermatoses ocupacionais
41.	Em indústrias cerâmicas	Levantamento e transporte de peso; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; exposição ao calor e à umidade; exposição à poeira; acidentes com máquinas e quedas	Fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; desidratação; intermação; doenças respiratórias, com risco de silicose; fraturas; mutilações; choques elétricos
42.	Em olarias nas áreas de fornos ou com exposição à umidade excessiva	Levantamento e transporte de peso; posturas inadequadas e movimentos repetitivos; exposição ao calor e à umidade; exposição à poeira; acidentes com máquinas e quedas	Fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades osteomusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; desidratação; intermação; doenças respiratórias, com risco de silicose; fraturas; mutilações; choques elétricos
43.	Na fabricação de botões e outros artefatos de nácar, chifre ou osso	Acidentes com máquinas e ferramentas perfuro-cortantes; esforços repetitivos e vibrações, poeiras e ruídos	Contusões; perfurações; cortes; dorsalgia; cervicalgia; síndrome cervicobraquial; tendinites; bursites; DORT/LER; alterações temporária do limiar auditivo; hipoacusia e perda da audição
44.	Na fabricação de cimento ou cal	Esforços físicos intensos; exposição a poeiras (sílica); altas temperaturas; efeitos abrasivos sobre a pele	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); silicose; asma ocupacional; bronquite; dermatites; dermatoses ocupacionais; intermação; ferimentos; mutilações; fadiga e estresse

45.	Na fabricação de colchões	Exposição a solventes orgânicos, pigmentos de chumbo, cádmio e manganês e poeiras	Encefalopatias tóxicas agudas e crônicas; hipertensão arterial; arritmias cardíacas; insuficiência renal; hipotireoidismo; anemias; dermatoses ocupacionais e irritação da pele e mucosas
46.	Na fabricação de cortiças, cristais, esmaltes, estopas, gesso, louças, vidros ou vernizes	Esforços físicos intensos; exposição a poeiras (sílica), metais pesados, altas temperaturas, corantes e pigmentos metálicos (chumbo, cromo e outros) e calor	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); queimaduras; catarata; silicose; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; intermação
47.	Na fabricação de porcelanas	Exposição a poeiras minerais e ao calor; posições inadequadas	Pneumoconioses e dermatites; fadiga física e intermação; afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER
48.	Na fabricação de artefatos de borracha	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos, antioxidantes, plastificantes, dentre outros, e ao calor	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); câncer de bexiga e pulmão; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; intermação e intoxicações; queimaduras
49.	Em destilarias de álcool	Exposição a vapores de etanol, metanol e outros riscos químicos; risco de incêndios e explosões	Cânceres; dermatoses ocupacionais; dermatites de contato; intermação; asma ocupacional; bronquites; queimaduras
50.	Na fabricação de bebidas alcoólicas	Exposição a vapores de etanol e a poeira de cereais; exposição a bebidas alcoólicas, ao calor, à formação de atmosferas explosivas; incêndios e outros acidentes	Queimaduras; asfixia; tonturas; intoxicação; irritação das vias aéreas superiores; irritação da pele e mucosas; cefaléia e embriaguez
51.	No interior de resfriadores, casas de máquinas, ou junto de aquecedores, fornos ou alto-fornos	Exposição a temperaturas extremas, frio e calor	Frio; hipotermia com diminuição da capacidade física e mental; calor, hipertermia; fadiga; desidratação; desequilíbrio hidroeletrólítico e estresse
52.	Em serralherias	Exposição a poeiras metálicas tóxicas, (chumbo, arsênico cádmio), monóxido de carbono, estilhaços de metal, calor, e acidentes com máquinas e equipamentos	Neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; bronquite; pneumonite; edema pulmonar agudo; enfisema intersticial; queimaduras; cortes; amputações; traumatismos; conjuntivite; catarata e intoxicações
53.	Em indústrias de móveis	Esforços físicos intensos; exposição à poeira de madeiras, solventes orgânicos, tintas e vernizes; riscos de acidentes com máquinas, serras e ferramentas perigosas	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; bronquite; pneumonite; edema pulmonar agudo; enfisema intersticial; asma ocupacional; cortes; amputações; traumatismos; dermatose ocupacional; anemias; conjuntivite
54.	No beneficiamento de madeira	Esforços físicos intensos; exposição à poeira de madeiras; risco de acidentes com máquinas, serras, equipamentos e ferramentas perigosas	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); asma ocupacional; bronquite; pneumonite; edema pulmonar agudo; enfisema intersticial; asma ocupacional; dermatose ocupacional; esmagamentos; ferimentos; amputações; mutilações; fadiga; stress e DORT/LER
55.	Com exposição a vibrações localizadas ou	Vibrações localizadas ou generalizadas	Síndrome cervicobraquial; dor articular; moléstia de Dupuytren; capsulite adesiva do ombro; bursites; epicondilite lateral; osteocondrose do adulto; doença de Kohler; hérnia de disco; artroses e aumento da

	de corpo inteiro		pressão arterial
56.	De desmonte ou demolição de navios e embarcações em geral	Esforços físicos intensos; exposição a fumos metálicos (ferro, bronze, alumínio, chumbo e outros); uso de ferramentas pesadas; altas temperaturas	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); asfixia; perda da consciência; fibrilação ventricular; queimaduras; fraturas; contusões; intermação; perfuração da membrana do tímpano

Atividade: PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE, GÁS E ÁGUA

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
57.	Em sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Exposição à energia de alta tensão; choque elétrico e queda de nível.	Eletrochoque; fibrilação ventricular; parada cardíaco-respiratória; traumatismos; escoriações fraturas

Atividade: CONSTRUÇÃO

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
58.	Construção civil e pesada, incluindo construção, restauração, reforma e demolição	Esforços físicos intensos; risco de acidentes por queda de nível, com máquinas, equipamentos e ferramentas; exposição à poeira de tintas, cimento, pigmentos metálicos e solventes; posições inadequadas; calor; vibrações e movimentos repetitivos	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; fraturas; esmagamentos; traumatismos; afecções respiratórias; dermatites de contato; intermação; síndrome cervicobraquial; dores articulares; intoxicações; polineuropatia periférica; doenças do sistema hematopoiético; leucocitose; episódios depressivos; neurastenia; dermatoses ocupacionais; DORT/LER; cortes; contusões; traumatismos

Atividade: COMÉRCIO (REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS)

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
59.	Em borracharias ou locais onde sejam feitos recapeamento ou recauchutagem de pneus	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos, antioxidantes, plastificantes, entre outros, e calor	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); queimaduras; câncer de bexiga e pulmão; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; intermação e intoxicações

Atividade: TRANSPORTE E ARMAZENAGEM

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
60.	No transporte e armazenagem de álcool, explosivos, inflamáveis líquidos, gasosos e liquefeitos	Exposição a vapores tóxicos; risco de incêndio e explosões	Intoxicações; queimaduras; rinite e dermatites de contato
61.	Em porão ou convés de navio	Esforços físicos intensos; risco de queda de nível; isolamento, calor e outros riscos inerentes às cargas transportadas	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); lesões; fraturas; contusões; traumatismos; fobia e transtorno do ciclo vigília-sono
62.	Em transporte de pessoas ou animais de pequeno porte	Acidentes de trânsito	Ferimentos; contusões; fraturas; traumatismos e mutilações

Atividade: SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
63.	No manuseio ou aplicação de produtos químicos, incluindo limpeza de equipamentos, descontaminação, disposição e retorno de recipientes vazios	Exposição a quimioterápicos e outras substâncias químicas de uso terapêutico	Intoxicações agudas e crônicas; polineuropatia; dermatites de contato; dermatite alérgica; osteomalácia do adulto induzida por drogas; cânceres; arritmia cardíaca; leucemias; neurastenia e episódios depressivos
64.	Em contato com animais portadores de doenças infecto-contagiosas e em postos de vacinação de animais	Exposição a vírus, bactérias, parasitas e bacilos	Tuberculose; carbúnculo; brucelose; psitacose; raiva; asma; rinite; conjuntivite; pneumonia; dermatite de contato e dermatose ocupacional
65.	Em hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao cuidado da saúde humana, em que se tenha contato direto com os pacientes ou se manuseie objetos de uso dos pacientes não previamente esterilizados	Exposição a vírus, bactérias, parasitas e bacilos; stress psíquico e sofrimento; acidentes com material biológico	Tuberculose; AIDS; hepatite; meningite; carbúnculo; toxoplasmose; viroses, parasitoses; zoonose; pneumonias; candidíases; dermatoses; episódios depressivos e sofrimento mental
66.	Em laboratórios destinados ao preparo de soro, de vacinas e de outros produtos similares	Exposição a vírus, bactérias, parasitas, bacilos e contato com animais de laboratório	Envenenamentos; cortes; lacerações; hepatite; AIDS; tuberculose; carbúnculo; brucelose; psitacose; raiva; asma; rinite crônica; conjuntivite; zoonoses; ansiedade e sofrimento mental

Atividade: SERVIÇOS COLETIVOS, SOCIAIS, PESSOAIS E OUTROS

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
67.	Em lavanderias industriais	Exposição a solventes, cloro, sabões, detergentes, calor e movimentos repetitivos	Polineurites; dermatoses ocupacionais; blefarites; conjuntivites; intermação; fadiga e queimaduras
68.	Em tinturarias e estamparias	Exposição a solventes, corantes, pigmentos metálicos, calor e umidade	Hipotireoidismo; anemias; polineuropatias; encefalopatias; hipertensão arterial; arritmia cardíaca; insuficiência renal; infertilidade masculina; queimaduras; intermação e depressão do Sistema Nervoso Central.
69.	Em esgotos	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos utilizados nos processos de tratamento de esgoto, tais como cloro, ozônio, sulfeto de hidrogênio e outros; riscos biológicos; espaços confinados e riscos de explosões	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); escolioses; disfunção olfativa; alcoolismo; asma; bronquite; lesões oculares; dermatites; dermatoses; asfixia; salmoneloses; leptospirose e disfunções olfativas
70.	Na coleta, seleção e beneficiamento de lixo	Esforços físicos intensos; exposição aos riscos físicos, químicos e biológicos; exposição a poeiras tóxicas, calor; movimentos repetitivos; posições antiergonômicas	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); ferimentos; lacerações; intermações; resfriados; DORT/LER; deformidades da coluna vertebral; infecções respiratórias; piodermites; desidratação; dermatoses ocupacionais; dermatites de contato; alcoolismo e disfunções olfativas
71.	Em cemitérios	Esforços físicos intensos; calor; riscos biológicos (bactérias, fungos, ratos e outros animais, inclusive peçonhentos); risco de acidentes e estresse psíquico	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); ferimentos; contusões; dermatoses ocupacionais; ansiedade; alcoolismo; desidratação; câncer de pele; neurose profissional e ansiedade
72.	Em serviços externos, que impliquem em manuseio e porte de valores que coloquem em risco a sua segurança (Office-boys, mensageiros, contínuos)	Acidentes de trânsito e exposição à violência	Traumatismos; ferimentos; ansiedade e estresse
73.	Em ruas e outros logradouros públicos (comércio ambulante, guardador de carros, guardas mirins, guias turísticos, transporte de pessoas ou animais, entre outros)	Exposição à violência, drogas, assédio sexual e tráfico de pessoas; exposição à radiação solar, chuva e frio; acidentes de trânsito; atropelamento	Ferimentos e comprometimento do desenvolvimento afetivo; dependência química; doenças sexualmente transmissíveis; atividade sexual precoce; gravidez indesejada; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; hipertemia; traumatismos; ferimentos
74.	Em artesanato	Levantamento e transporte de peso; manutenção de posturas inadequadas; movimentos repetitivos; acidentes com instrumentos perfuro-cortantes; corpos estranhos; jornadas excessivas	Fadiga física; dores musculares nos membros e coluna vertebral; lesões e deformidades ostemusculares; comprometimento do desenvolvimento psicomotor; DORT/LER; ferimentos; mutilações; ferimentos nos olhos; fadiga; estresse; distúrbios do sono
75.	De cuidado e vigilância de crianças, de pessoas idosas ou doentes	Esforços físicos intensos; violência física, psicológica e abuso sexual; longas jornadas; trabalho noturno; isolamento; posições antiergonômicas; exposição a riscos biológicos.	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); DORT/LER; ansiedade; alterações na vida familiar; síndrome do esgotamento profissional; neurose profissional; fadiga física; transtornos do ciclo vigília-sono; depressão e doenças transmissíveis.

Atividade: SERVIÇO DOMÉSTICO

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
76.	Domésticos	Esforços físicos intensos; isolamento; abuso físico, psicológico e sexual; longas jornadas de trabalho; trabalho noturno; calor; exposição ao fogo, posições antiergonômicas e movimentos repetitivos; tracionamento da coluna vertebral; sobrecarga muscular e queda de nível	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); contusões; fraturas; ferimentos; queimaduras; ansiedade; alterações na vida familiar; transtornos do ciclo vigília-sono; DORT/LER; deformidades da coluna vertebral (lombalgias, lombociatalgias, escolioses, cifoses, lordoses); síndrome do esgotamento profissional e neurose profissional; traumatismos; tonturas e fobia.

Atividade: TODAS

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
77.	De manutenção, limpeza, lavagem ou lubrificação de veículos, tratores, motores, componentes, máquinas ou equipamentos, em que se utilizem solventes orgânicos ou inorgânicos, óleo diesel, desengraxantes ácidos ou básicos ou outros produtos derivados de óleos minerais	Exposição a solventes orgânicos, neurotóxicos, desengraxantes, névoas ácidas e alcalinas	Dermatoses ocupacionais; encefalopatias; queimaduras; leucocitoses; elaiconiose; episódios depressivos; tremores; transtornos da personalidade e neurastenia
78.	Com utilização de instrumentos ou ferramentas perfurocortantes, sem proteção adequada capaz de controlar o risco	Perfurações e cortes	Ferimentos e mutilações
79.	Em câmaras frigoríficas	Exposição a baixas temperaturas e a variações súbitas	Hipotermia; eritema pérmio; geladura (Frostbite) com necrose de tecidos; bronquite; rinite; pneumonias
80.	Com levantamento, transporte, carga ou descarga manual de pesos, quando realizados raramente, superiores a 20 quilos, para o gênero masculino e superiores a 15 quilos para o gênero feminino; e superiores a 11 quilos para o gênero masculino e superiores a 7 quilos para o gênero feminino, quando realizados frequentemente	Esforço físico intenso; tracionamento da coluna vertebral; sobrecarga muscular	Afecções músculo-esqueléticas(bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); lombalgias; lombociatalgias; escolioses; cifoses; lordoses; maturação precoce das epífises
81.	Ao ar livre, sem proteção adequada contra exposição à radiação solar, chuva, frio	Exposição, sem proteção adequada, à radiação solar, chuva e frio	Intermações; queimaduras na pele; envelhecimento precoce; câncer de pele; desidratação; doenças respiratórias; ceratoses actínicas; hipertermia; dermatoses; dermatites; conjuntivite; queratite; pneumonite; fadiga; intermação
82.	Em alturas superiores a 2,0 (dois) metros	Queda de nível	Fraturas; contusões; traumatismos; tonturas; fobias
83.	Com exposição a ruído contínuo ou intermitente acima do nível previsto na legislação pertinente em vigor, ou a ruído de impacto	Exposição a níveis elevados de pressão sonora	Alteração temporária do limiar auditivo; hipoacusia; perda da audição; hipertensão arterial; ruptura traumática do tímpano; alterações emocionais; alterações mentais e estresse
84.	Com exposição ou manuseio de arsênico e seus compostos, asbestos, benzeno, carvão mineral, fósforo e seus compostos,	Exposição aos compostos químicos acima dos limites de tolerância	Neoplasia maligna dos brônquios e pulmões; angiosarcoma do fígado; polineuropatias; encefalopatias; neoplasia maligna do estômago, laringe e pleura; mesoteliomas; asbestoses; arritmia cardíaca; leucemias; síndromes mielodisplásicas; transtornos mentais; cor pulmonale; silicose e síndrome de Caplan

Item	Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
	hidrocarbonetos, outros compostos de carbono, metais pesados (cádmio, chumbo, cromo e mercúrio) e seus compostos, silicatos, ácido oxálico, nítrico, sulfúrico, bromídrico, fosfórico, picrico, álcalis cáusticos ou substâncias nocivas à saúde conforme classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS)		
85.	Em espaços confinados	Isolamento; contato com poeiras, gases tóxicos e outros contaminantes	Transtorno do ciclo vigília-sono; rinite; bronquite; irritabilidade e estresse
86.	De afiação de ferramentas e instrumentos metálicos em afiadora, rebolo ou esmeril, sem proteção coletiva contra partículas volantes	Acidentes com material cortante e com exposição a partículas metálicas cortantes desprendidas da afiadora	Ferimentos e mutilações
87.	De direção, operação, de veículos, máquinas ou equipamentos, quando motorizados e em movimento (máquinas de laminação, forja e de corte de metais, máquinas de padaria, como misturadores e cilindros de massa, máquinas de fatiar, máquinas em trabalhos com madeira, serras circulares, serras de fita e guilhotinas, esmeris, moinhos, cortadores e misturadores, equipamentos em fábricas de papel, guindastes ou outros similares)	Esforços físicos; acidentes com ferramentas e com sistemas condutores de energia elétrica	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; esmagamentos; fraturas; queimaduras e parada cardíaco-respiratória
88.	Com exposição a radiações ionizante e não-ionizantes (microondas, ultravioleta ou laser)	Exposição a radiações não-ionizante e ionizante (raios X, gama, alfa e beta) em processos industriais, terapêuticos ou propedêuticos (em saúde humana ou animal) ou em prospecção; processamento, estocagem e transporte de materiais radioativos	Carcinomas baso-celular e espino-celular; neoplasia maligna da cavidade nasal, brônquios, pulmões, ossos e cartilagens articulares; sarcomas ósseos; leucemias; síndrome mielodisplásicas; anemia aplásica; hemorragias; agranulocitose; polineuropatia; blefarite; conjuntivite; catarata; gastroenterite; afecções da pele e do tecido conjuntivo relacionadas com a radiação, osteonecrose e infertilidade masculina
89.	De manutenção e reparo de máquinas e equipamentos elétricos, quando energizados	Esforços físicos intensos; exposição a acidentes com sistemas, circuitos e condutores de energia elétrica e acidentes com equipamentos e ferramentas contuso-cortantes	Afecções músculo-esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); mutilações; esmagamentos; fraturas; queimaduras; perda temporária da consciência; carbonização; parada cardíaco-respiratória

II. TRABALHOS PREJUDICIAIS À MORALIDADE

Item	Descrição dos Trabalhos
1.	Aqueles prestados de qualquer modo em prostíbulos, boates, bares, cabarés, danceterias, casas de massagem, saunas, motéis, salas ou lugares de espetáculos obscenos, salas de jogos de azar e estabelecimentos análogos
2.	De produção, composição, distribuição, impressão ou comércio de objetos sexuais, livros, revistas, fitas de vídeo ou cinema e cds pornográficos, de escritos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos pornográficos que possam prejudicar a formação moral
3.	De venda, a varejo, de bebidas alcoólicas
4.	Com exposição a abusos físicos, psicológicos ou sexuais.

